

WLADIMIR OLIVIER

MENSAGENS  
DO GRUPO DE  
ANÁLISE DO  
COMPORTAMENTO  
HUMANO

HOMERO E EQUIPE

# ÍNDICE

Nota explicativa .....	
1. Preparação .....	
2. Repensando o automóvel .....	
3. Meditação a respeito dos atos sociais reflexos .....	
4. Em missão .....	
5. Dádiva de ouro .....	
6. De que riqueza vocês são ricos? .....	
7. Novo apostolado .....	
8. Diante das tentações .....	
9. Incentivo .....	
10. A sua fé os salvará .....	
11. A grande convocação .....	
12. A Terra está doente .....	
13. Decisão importante .....	
14. Na trilha socorrista .....	
15. Para que possam conhecer-se melhor .....	
16. Obedecem vocês às máximas cristãs? .....	
17. O emprego do capital .....	
18. Retrogradar é impossível .....	
19. Eis a luta .....	
20. Obrigações espíritas .....	
21. Urge o trabalho .....	
22. Modestíssima mensagem .....	
23. Reúnam suas forças .....	
24. Conclamação .....	
25. Para eliminar as dúvidas .....	
26. Socorro espiritual .....	
27. Sob a luz do espiritismo .....	
28. Caridade: lei evolutiva universal .....	
29. Ao negociar .....	
30. Benditos os ciclistas do Senhor! .....	
31. Pistas para o escrevente .....	
32. Ao trabalhador em dificuldade .....	
33. Hoje é dia de trabalho .....	
34. Prece .....	
35. Orientações de protetor .....	
36. A conscientização espírita dos mais afortunados .....	
37. Tema melindroso .....	
38. O óleo sacrossanto da verdade .....	
39. Na santa paz do Senhor .....	
40. Quarta-feira de cinzas .....	
41. Reatando os laços .....	
42. Rugas .....	
43. Nos instantes de fraqueza .....	
44. Modesto candelabro .....	
45. Alerta final .....	

## NOTA EXPLICATIVA

O *Grupo de Análise do Comportamento Humano*, dando seqüência às mensagens da ***Escolinha de Evangelização***, compareceu à mesa de nosso escrevente para desenvolver alguns temas de moralidade aplicados ao dia a dia das pessoas.

Não foi intenção nossa promover grandes discussões, por meio de poderosa argumentação, para demonstrar que os homens se encontram distantes dos reais objetivos da vida. Adotamos, sistematicamente, a pregação do amor, da virtude e do bem, na linha evangélica que aprendemos a respeitar como sendo a melhor diretriz para quem repensa a vida, em termos de concatenação com o plano da espiritualidade.

Não pretendemos haver realizado obra de valor, tanto que o nosso opúsculo deverá ficar esquecido nas gavetas. Caso algum distraído leitor topar com estes escritos, que reconsidere o seu desiderato de só ler os clássicos e que dê um pouco de atenção aos companheiros principiantes. Com boa vontade, poderá descobrir recomendações preciosas, pois tudo fizemos para reproduzir a verdade cristã.

Fiquem com Deus!

Homero, pela equipe.

Reunimos aqui os textos ditados no período de 13 de janeiro a 6 de março de 1979, conservando-lhes a ordem original.

Compunham o *Grupo de Análise do Comportamento Humano* espíritos que se preparavam para o socorrismo fraterno, aprendizes das aulas de mediunização, cujas comunicações foram realizadas coletivamente, sob orientação do espírito Homero.

Inclui-se ainda uma página de orientações de caráter pessoal, cujo teor nos pareceu conter informações úteis para quem se inicia nos estudos da doutrina espírita ou principia a fazer parte das mesas evangélicas.

Que esta iniciativa editorial receba as bênçãos do Senhor!

## PREPARAÇÃO

Ao arrepio das luzes do século, o homem age segundo atos de intemperança, buscando felicidade alheia à sua eterna bem-aventurança nos páramos celestiais. Até quando deveremos vir adverti-los das verdadeiras intenções que deveriam acalentar, para poderem superar sua condição terrena e avançar seu espírito na virtude, a fim de ganharem merecimentos para passarem a outros planetas de maior adiantamento moral?! Vocês esmorecem em sua jornada, submetendo-se às tentações humanas, aperfeiçoadas, é verdade, pela sua ciência, e instigados por espíritos malfazejos. E, no entanto, conhecem os desígnios da Divindade, pois não podem negar que lhes são constantemente comunicados por mensageiros credenciados e de boa-fé. Quando mais não fosse, vocês têm razão percuciente, capaz de deslindar mistérios muito mais intrincados do que a simples existência de duas ou mais essências, quando são envolvidos por uma que percebem tão bem.

O seu valor, o seu grande mérito está em sofrer as consequências de seus atos insensatos imediatamente após praticados, o que os desobriga de outras penas maiores. Mas isso se dá no campo meramente sensorial de suas percepções materiais. Quando se trata de seu comportamento moral, daquele que advém de atitudes interiores, daquele que emerge do coração, então, não verão os efeitos senão tardiamente, muitas vezes quando a velhice lhes cobrir a cabeça de seu branco véu ou, mais ainda, no momento em que, desencarnados, verificarem que sua alma está enegrecida pelos seus desmandos, pelas suas perversidades e atrevimentos. De que lhes adiantará terem perpassado ainda uma vez pela crosta, se não acumularam méritos para se redimirem de faltas anteriores?!

É preciso, irmãos, muita calma, muita tranquilidade, para poderem compreender os objetivos finais da encarnação neste planeta. Essa meditação deverá orientar-se pelo estudo sério dos livros sagrados que estamos, desde há muito, ditando para o seu conhecimento e que se contam às centenas.

Se têm desenvolvimento intelectual avançado, poderão adentrar, desde logo, *O Livro dos Espíritos*, obra magna que codifica todos os ensinamentos principais.

Caso, porém, sua educação terrena não lhes favoreceu o entendimento das palavras, dirijam-se aos centros espíritas e frequentem as aulas e as sessões de estudos, de sorte que poderão partilhar, com outros irmãos necessitados, das explicações que os maiores lhes proporcionarem, com sua boa vontade e benevolência. Caso não saibam, essas reuniões são assiduamente visitadas pelos espíritos, que aí têm oportunidade de aprender as leis de Deus e as virtudes necessárias para se proceder em harmonia com elas.

Vocês que engatinham ainda em seu conhecimento intuitivo das verdades reveladas preocupem-se em desenvolver sua acuidade mental, tudo fazendo para se esclarecerem através dos ensinamentos do Cristo. O *Evangelho* é o livro mais sagrado que poderão tocar. Nele se contêm as verdades todas que aos homens foram dadas a conhecer. Assimilem, pois, a seu proceder, como pregustação da vida incorpórea, a santíssima advertência que ali se registra, para que possam, um dia, adentrar, com o coração aliviado, a sacrossanta terra do Senhor.

Às crianças, aos jovens adolescentes, aos que estão chegando à idade da maturação dos órgãos sexuais, a ingrata tarefa de suplantar desejos obscuros de glória fantasiosa. Vocês têm a sua mocidade estendida para além dos limites do desejável, pois a sua cultura moderna lhes retira responsabilidades que seriam naturais em outros agrupamentos sociais mais avançados ou, mesmo, em outros menos desenvolvidos. De qualquer sorte, a situação é assim que se define. Então, premunam-se de paciência e estabeleçam metas bem definidas, objetivos bem claros e, enquanto não forem capazes de cumprir a sua tarefa, não passem a outro mister.

É verdade incontestável que a mocidade está cada vez mais fútil, submersa nesse oceano de tentações e de armadilhas que os interesses mais vis preparam. É, pois, necessário que os pais acompanhem *pari passu* a educação de seus rebentos, no intuito de esclarecer-lhes as falcatruas com que se deparam a cada instante, em suas débeis vidas. Não se perturbem se se virem na situação de punir os filhos com rigor: façam-no por amor deles; sofram, se assim for preciso, mas cumpram sua importante missão. É imagem cediça dizer-se que nas mãos dos jovens se deposita o futuro da humanidade, mas, *vox populi, vox Dei*, a verdade é essa. Cuidem para que a mocidade saiba crescer com o Cristo no coração e com o Pai por objetivo.

A pureza de intenções com que Deus brinda o nosso nascimento na Terra é, na realidade, tábula rasa sobre que se devem inscrever as leis naturais. Não abram mão do seu dever, alheando-se do problema que lhes está afeto e atribuindo a terceiros a tarefa da educação de seus filhos. Os mentores que arregimentam com essa finalidade estão preparados na escola do interesse pessoal e das vantagens corpóreas, de forma que eles mesmos se fazem merecedores do nosso cuidado e do nosso amparo espiritual. Vocês não devem desdenhar de sua tarefa de pais e educadores, pois é essa uma das missões mais importantes que têm de cumprir. Façam-no, pois, com discernimento. Não possibilitem a seus filhos a oportunidade de os acusarem mais tarde, caso agora irrefletidamente se neguem a auxiliá-los. Tal acusação pesará irremediavelmente em sua jornada redentora. Cumpram com sua obrigação e esparjam ao seu redor as vibrações poderosas do amor materno e do amor paterno.

Unam sua família em torno do evangelho do Cristo e estabeleçam horário semanal para esse estudo tão profícuo e necessário. O seu egoísmo será sufocado e vocês poderão compreender, com mais agudeza de espírito, a real função de sua vida na Terra e muito terão de agradecer à orientação segura que o Cristo lhes legou.

Homens deste sombrio planeta, ergam os olhos para Deus e arrependam-se de sua atitude prepotente e onerosa para sua salvação. Façam jorrar suas amargas lágrimas, que encontrarão Deus pronto a lhes perdoar e erguer. Conduzam-se com sabedoria e com fé na

potencialidade espiritual de sua organização mental que, através da prece, conseguirão ultrapassar com méritos as suas provações.

## 2

### REPENSANDO O AUTOMÓVEL

A biga romana, quando conduzia pelas vias os tribunos e seus asseclas, ia massacrando os pedestres, em exercício de força a que se julgavam em seu pleno direito, uma vez que a sociedade estabelecia diferenciações de castas e todo pobre que andasse a pé era considerado ser inferior, escravo ou, simplesmente, não iniciado nos mistérios a que só os patrícios tinham acesso, como certos cultos e templos. Desse modo, era quase natural que assim procedessem, já que cumpriam os desígnios de seus costumes. Aos que eram atropelados, restava maldizer da sorte e lamentar a condição de seu nascimento, lançando, contra o seu ofensor, olhar de ódio e revolta logo sufocados, no temor de estarem ofendendo as divindades.

Hoje, as suas máquinas trituram as infelizes criaturas de Deus que se anteponham a sua augusta passagem. Será que o tempo não correu para vocês que agem orgulhosamente, como prebostes da divindade pagã que os séculos ocultaram? Não veem que seu nascimento é outro em sua sociedade, a qual estabelece nitidamente a igualdade legal dos indivíduos? Por que persistem em utilizar o direito da força que lhes dá o seu dinheiro e não se submetem às leis humanas e às leis naturais? O seu crime terá o castigo na justa medida de sua extensão e o crime de governar automóvel ao bel-prazer, em completo desrespeito às leis do trânsito, terá grave punição, pois atenta contra os princípios emanados de Deus. Reflitam, irmãos, a respeito disso e morigerem seus hábitos de locomoção.

A sua fonte de energia está para secar. No entanto, terão outros mananciais que lhes ativarão ainda mais esse poder de movimentar-se que têm hoje. Mas restringi-lo é dever moral, dever de comiseração pelos que não possuem de si mais que seus membros inferiores, para sua peregrinação pela face da Terra.

Vocês se erguem pelos ares, onde os caminhos são livres, mas deixam rastro de poeira contaminada que, em grande parte, é culpada por imensa série de desequilíbrios da natureza. Pensem nisso, irmãos, e façam do benefício de suas máquinas bem que todos possam usufruir. O seu excesso é que lhes faz mal; estejam dispostos, portanto, a evitar o uso de seu automóvel, sempre que possam, por outros meios ou veículos, atingir o seu objetivo. Estabeleçam o estudo dos recursos alternativos que forem capazes de inventar, para que seu crime não seja irreversível, no que concerne à manutenção da vida no planeta.

A visita ao seu irmão é saudável, não se atemorizem, mas será que não haveria outra forma de realizá-la? Vocês criam cavalos para o matadouro; por que não mais o

fazem com o fito de lhes servir como força de tração de seus veículos? Vejam que não estamos propondo volta aos tempos românticos da charrete e do cabriolé. O seu progresso é louvável e devem sempre desejar evoluir em suas conquistas materiais, mas procurem fazê-lo com discernimento, de forma que o que lhes parecer bom e progressivo não seja, na realidade, feio retrocesso na marcha de sua civilização, retrocesso que lhes acarretará perdas e danos de monta e cuja repercussão espiritual está muito além de sua possibilidade de previsão. Atentem, pois, para seus empreendimentos no campo material, sopesando muito bem até que ponto a utilidade não é arma de dois gumes.

## MEDITAÇÃO A RESPEITO DOS ATOS SOCIAIS REFLEXOS

A superação dos pequenos males depende do empuxo que cada qual seja capaz de dar à sua razão de viver. Os elevados objetivos da vida é que devem determinar as pequenas atitudes. Como se diz, é pelo dedo que se conhecem as verdadeiras dimensões do gigante. A cada dia, vocês se deparam com problemas de pequena monta, questiúnculas que, na verdade, exigem discernimento e intuição do bem para serem resolvidas a contento. Vocês, muitas vezes, não titubeiam em aplicar soluções estereotipadas, aprendidas na sociedade, e habitualmente vocês se dão por satisfeitos, sem considerar com precisão se agiram sob o impulso de solução radical ou somente levados pelo comodismo de acatar as premissas sociais do bem viver. Por exemplo, vocês não dedicam muito tempo à meditação, pois devem percorrer as ruas para observar as novidades que as lojas ostentam, com a desculpa de que, se não se dispuserem segundo a vontade da moda, não serão aceitos condignamente pelos seus pares; ou ainda vocês fazem sua *via crucis* pelos bares e botecos, bebericando a sua aguardente, no intuito de se integrarem à comunidade, como se os beberões constituíssem sanção que os devesse atemorizar.

Reflitam, irmãos, a respeito destas palavras e verifiquem se não estão dedicando às imagens televisionadas tempo que melhor seria aproveitado, caso se mantivessem meditando a respeito de seus atos reflexos. Verificarão que o seu tempo é sagrado e que lhes escorre por entre os dedos, incontidamente, e que vocês perdem a sua oportunidade da prática do bem, da caridade, da assistência aos necessitados. Saibam que a simples leitura dos textos sagrados é auxílio de grande mérito, pois desenvolvem, através dela, discernimento que os afastará dos hábitos reflexos, de forma que passarão a proceder com precisão, sem perdas de tempo e sem satisfazer os desejos ignóbeis dos que se acreditam donos de sua vontade. Não abram mão de seu livre-arbítrio e ajam de acordo com os preceitos do Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida.

Desenvolvam seu senso de observação, irmãos, e terão muito maior facilidade em encontrar a verdadeira felicidade, aquela que são capazes de usufruir em sua curta vida terrena. Incentivem os atos de generosidade de seus filhos e censurem os que ofenderem as leis de Deus. De tal modo, porém, deverão fazê-lo que, na verdade, procederão a demonstração de seu comportamento, indicando claramente as causas que lhes deram origem, enaltecendo o bem e menosprezando os males sugeridos pela vida mundana. Vocês ganharão em conhecimentos, que lentamente irão acumulando-se em seu acervo de sabedoria, e, dentro em breve, estarão aptos a cometimentos que lhes exigirão maior fôlego.

Não pensem que tudo o que lhes preconizamos seja utópico, quimérico, fantasioso. Não, absolutamente não! O que lhes pedimos é que comecem neste instante a análise de vocês mesmos, sopesando com clareza cada atitude para conhecer a extensão dos males que devem sufocar e da virtude que precisarão adquirir. Irmãos, ajam com fé em Deus e em seus princípios morais e terão força de grande poder regenerativo e redentor. Boa sorte em suas tentativas e podem esperar o nosso amparo constante, para o que basta que solicitem. Cada ser humano tem protetor que por ele vela da espiritualidade. A oração é a chave que lhes abrirá as portas do auxílio fraterno. Não esperem mais. O momento é chegado do seu reencontro com a virtude.

Felicidades!

## EM MISSÃO

No meio do torvelinho da vida atual, renasce das cinzas a fênix sempiterna da esperança na recuperação dos tesouros perdidos da espiritualidade. O amor fraterno, que se espalha pelas cidades e que une coração a coração, através das vibrações sacrossantas da compreensão mútua, do bem-querer evangélico, permite-nos antever futuro de gloriosa luz nos lares e nas nações de todo o mundo. Tal perspectiva, no entanto, não se constrói do nada, mas se fundamenta nos desígnios da alma humana, cada vez mais voltada para Deus e para os seus deveres de redenção.

Os homens não podem fraquejar em sua peregrinação: uma vez iniciada a jornada, não devem se ater às suas tarefas encomiásticas do bem terreno, mas favorecer, sempre e cada vez com maior intensidade, a disseminação do conhecimento da verdade e da justiça divina. Vocês que iniciaram a sua caminhada segura, na estrada aberta por Jesus, têm assumido responsabilidade maior, responsabilidade que os sobrecarrega de trabalhos, nesse divino serviço. Vocês não podem recusar-se ao trabalho de Deus. Devem acatar as ordens do Senhor, com sabedoria e resignação. Vocês cumprirão o seu sagrado ministério por amor do próximo e se sentirão muito mais perto de Deus. Essa recompensa é a mais pura que se possa obter de qualquer atividade.

O homem que se põe a serviço nos centros espíritas é o que tem o coração mais leve. Sua felicidade flui de si para os familiares, em constância e em intensidade sublimes. O amor que é capaz de fazer expandir de seu ser envolve as criaturas que vivem ao seu redor em aura de alegria e paz interior visíveis aos olhos. O campo de vibrações se torna tão delicioso quanto passeio por jardim, na plenitude da primavera. A felicidade recenderá como as flores e tonificará os nervos abalados pelos atritos costumeiros e diários a que a sociedade moderna a todos submete.

Vocês que frequentam com regularidade qualquer igreja onde a prática do bem é habito e necessidade apostólica bem compreendem o que vimos dizendo. O coração alegre das criaturas de Deus é júbilo para os espíritos guardiães, aqueles que se encarregam de nortear o rumo de cada encarnado na crosta da Terra. E essa vibração se expande com poderosos fluidos regeneradores e torna a sociedade toda, assembleia permanentemente plena de divina luminescência. A sociedade humana está revigorando-se através da prece e de atitudes de desprendimento material de reconhecido valor. O mérito de cada um está elevando-se e a vida purifica-se cada vez mais. Vocês são os filhos diletos, filhos bem amados, filhos escolhidos, filhos que atenderam aos apelos superiores de desenvolvimento moral, por isso serão recebidos no Céu, onde os aguardam novas missões sacrossantas, que os beatificarão e predisporão para receberem a dádiva da eterna bem-aventurança.

Homens de Deus, somos gratos pelo seu sacrifício. Encorajem-se através de nossas palavras e saibam que sua conquista superior nos conforta e apraz. Para vocês, realmente, se dará a profecia de Jesus, pois são homens de boa vontade, merecedores de que entre vocês reine a verdadeira paz do Senhor.

Benditos os cordeiros de alma, pois serão conduzidos ao rebanho de Deus!

## DÁDIVA DE OURO

A prece eleva as almas e submete o coração à realidade da vida. Orem, homens de Deus, mas orem com fé, com amor, com sentimento. Não fiquem restritos aos pedidos de restauração da saúde, mas solicitem compreensão, para que o necessitado saiba resignar-se à dor, ao sofrimento, de modo que se converta em sacrifício útil a provação de cada dia, de cada hora. Vocês devem sentir-se felizes por terem merecido regressar à crosta, para expiarem crimes antigos. Aproveitem bem, pois, essa oportunidade sagrada. Não a transformem em motivos de novas penas e novas provações.

A prece é dádiva de ouro que tem valor inestimável no mundo das vibrações espirituais. Vocês deverão utilizá-la com sabedoria, para que tenha o efeito desejado. Não peçam para não pecarem mais, mas ofereçam o coração, com pureza de intenções, à regeneração e ao arrependimento. A prece alivia a consciência pesada, sempre que dita dessa forma. Não esperem, no entanto, que sua consciência se limpe nessa linfa sagrada, se apenas os lábios proferirem palavras, mas a intenção for hipócrita. As suas palavras facilmente enganam o irmão desprevenido, contudo, terão vocês, acaso, a inconsciência tão grande a ponto de supor que irão enganar a Deus? Quimera! O seu procedimento só a vocês pertence, bem como o julgamento dele só a Deus cabe. Vocês acreditam que ficarão impunes? Não digam tolices desse porte!

O seu fruto será adocicado ou amargo, segundo a sua capacidade de degustar. Se lhes forem impedidas as sensações agradáveis, que prazer retirarão dos frutos das árvores da sabedoria e do amor? Cabe a vocês depurar o paladar e, para isso, muito terão de treinar, na senda do conhecimento das verdades de Jesus. A sua plantação só a vocês pertence, mas saibam que a colheita é certa e só colherão o que plantarem. Por isso, apliquem-se a orar com o coração desperto para a sua verdade e não para ocultá-la; aprendam a sopesar harmoniosamente o seu crime e o seu mérito, eliminando um em favor do crescimento do outro. Não mofem da verdade; ao contrário, se preciso for, firam o seu orgulho, envergonhem-se de suas frias atitudes, de suas irreflexões. Humilhem-se, a ponto de rojar-se até diante de seu inimigo, mas não olvidem que sua redenção advirá de seu trabalho diuturno para o desenvolvimento moral de sua alma.

Crianças, atribuam só a vocês os seus crimes; arrependam-se deles; orem para que lhes seja dada a ajuda dos espíritos e para que lhes seja ofertada a taça do perdão. Só assim terão o coração confortado e a consciência aliviada e reencontrarão, com alegria, a sua jornada rumo à redenção.

Sejam felizes!

## DE QUE RIQUEZA VOCÊS SÃO RICOS?

Em sua jornada pela Terra, Jesus exortou os ricos e enalteceu os pobres. Por que teria assim procedido? Será que a riqueza material não reflete a divina riqueza? Será que Deus é pobre ou será que sua riqueza seja pecaminosa? Se enveredarem por essas obscuras sendas do descaminho moral e intelectual, não chegarão jamais a compreender sequer a razão de sua própria vida. Por que não se interrogam com mais frequência a respeito desses temas tão importantes para seu progresso?

Jesus não exortou a riqueza, senão os ricos; Jesus não enalteceu a pobreza, mas sim os pobres. Compreendam o raciocínio, relacionando-o aos aspectos espirituais: será que vale mais um pobre de espírito do que todo aquele que viveu estudando, acumulando sabedoria e discernimento? Será que aquele que sabe interpretar as tábuas da lei de Deus não tem mais mérito que os analfabetos, que não sabem sequer soletrar tartamudeadamente as primeiras letras? Então, é preciso saber que o Cristo propugnou sábia utilização da riqueza material, sua distribuição equitativa por todos os homens, pois essa riqueza nada mais é do que a soma dos recursos que auferem de seu trabalho na crosta.

Quer queiram ou não, têm de trabalhar para sobreviverem. Desse trabalho, nascem os bens que consomem. Quanto mais esses bens se concentrarem nas mãos de poucos, menos poderão julgar-se justos em suas instituições. É preciso socializar as suas riquezas e essa distribuição deve ser inteligente, de sorte que os que tenham melhores hábitos de caridade, amor e justiça recebam mais, pois estão em melhor condição de administrar com sabedoria as dádivas divinas.

Analise cada qual o próprio procedimento. Verifiquem se têm agido segundo os preceitos do Cristo. A sua riqueza lhes tem feito bem ou mal? Vocês têm resistido às paixões que aviltam a sua alma, ou se entregam ao gozo, desenfreadamente, esquecidos de seu sagrado dever de guardiães das riquezas de Deus? Vocês nada têm de seu; tudo lhes é confiado por empréstimo. Que fazem com os bens de Deus? Desperdiçam, no interesse estulto de se locupletarem, acumulando vícios e crimes, ou espargem graças e bênçãos, que lhes têm sido devolvidas agradecidamente, através de orações que lhes aliviam o carma? São generosos, como generosamente receberam ou cedem ao seu orgulho, assegurando-se de que nada lhes escape das mãos avaras? Saibam que, se procedem desta última forma, se encontrarão pobres diante de Deus e terão de reiniciar, reiniciar, reiniciar. Mas se, sendo ricos, se apresentarem ricos diante do Senhor, ricos da riqueza espiritual mais sagrada, terão amealhado inestimável fortuna de tesouros morais e poderão adentrar

gloriosamente a Terra Prometida, porque foram provados e aprovados nas provações mais duras. Analisem o seu procedimento e assegurem-se de estar cumprindo cabalmente as ordens do Senhor.

Sejam felizes!

## NOVO APOSTOLADO

Os chumaços de algodão com que se entupiam as bocas, para sufocar as palavras de revolta aos condenados antes da execução, estão voltando, sob forma de ameaça à liberdade de cada homem. Hoje, o desenvolvimento da sociedade permite avanços muito acentuados em diversos setores, mas restringe a liberdade de expressão, de sorte que muitas das mensagens espíritas não podem ser divulgadas, sem sacrifício pessoal do transmissor. Por isso, irmãos, vocês devem preparar-se convenientemente para aprenderem a responder aos seus agressores e denegridores da obra evangélica dos espíritos.

Muitas acusações que fazemos são endereçadas diretamente a governantes ateus ou hipócritas, que menosprezam o povo e agem de acordo com interesses estritamente pessoais. Vocês não deverão temê-los, a não ser no que concerne à sua organização corpórea, uma vez que, saibam-no, alguns terão de sofrer na carne o sacrifício de divulgar as novas que lhes estamos revelando. Estejam certos, porém, de que foi essa a missão sacrossanta que vocês mesmos escolheram para esta encarnação. Não receiem, pois, por vocês nem por seus entes mais chegados. Deus reconhecerá, em sua onisciência, o mérito de suas ações e sopesará, em sua justiça, o verdadeiro valor que empenharam em prol de seu próximo, por amor dele.

Que imensas riquezas de sabedoria, no entanto, devem acumular antes de se empenharem no serviço: devem perلustrar com alegria as páginas sagradas dos livros emanados da luz; devem assimilar os conhecimentos mais relevantes da divina inspiração do Mestre; devem recatar seu procedimento, pautando-o integralmente pelos ensinamentos sublimes dos espíritos; devem encetar sua jornada banhados na fonte da esperança, da caridade e do amor. Vocês estarão prontos para entregarem o coração à tarefa apostólica, para a qual foram destinados e, tendo o Cristo consigo, servirão à causa de Deus, para a redenção da humanidade. Vocês serão os apóstolos do bem, os portadores da tocha chamejante da verdade.

E ai dos que se opuserem aos desígnios de Deus! A eles, a maldição dos justos, a pior das desgraças, pois estão insensíveis, empedernidos, petrificados em relação a Deus e a seus mandamentos. Criminosos, marginais, prostitutas, ladrões poderão salvar-se: o Cristo foi crucificado e orou pelos ladrões que se dependuraram ao seu lado. Mas os maus governantes, os que guiam os povos à falência moral, iludindo-os, ludibriando-os, enganando-os em proveito próprio, na malfadada intenção de arregimentá-los como hordas de escravos a seu serviço, a esses a escravidão espiritual, o desassossego moral milenar das cavernas mais sombrias do báratro. Não pensem que estamos utilizando de

imagens, de linguagem simbólica. Não se iludam vocês mesmos. A nossa expressão corresponde à verdade: o sofrimento do espírito é insuportável, penoso. O despertar da consciência para a vida é processo demorado, lento, fastidioso, cansativo, esmorecedor.

A vida corpórea na crosta é dádiva divina para favorecer às almas grosseiras redenção mais célere, relativamente aos crimes pregressos. Aproveitem bem esse prêmio e ajam segundo as premissas evangélicas. Agora, mais que em nenhuma outra época, estão em condições de ganhos mais rápidos, de progressos mais substanciosos, pois a luz espírita penetra-lhes as mentes, onde quer que se encontrem. Atendam, pois, ao chamado e favoreçam o seu interesse espiritual, predispondo-se ao serviço de Deus. Serão agraciados com as divinas comendas e, embora tenham momentos de hesitação e dúvida, caminharão para a frente e triunfarão.

Avante, irmãos! Formem nas hostes do Cristo e trabalhem sem esmorecer, almejando o bem comum, desprendidamente, corajosamente, levando como bandeira a fé na justiça divina.

Boa sorte!

## DIANTE DAS TENTAÇÕES

A mentira, a deslealdade, a vingança, principalmente, são crimes que lesam a natureza humana, que serão cobrados na medida da consciência espírita de quem os pratica.

Amigos, não favoreçam ao acaso o avanço dos males que lhes são insuflados pelos maus espíritos. É preciso que se precatem contra as sugestões infelizes e que saibam responder com o bem, com o bom aconselhamento, aos perversos que os visitam dia e noite, para os jogarem nos descaminhos dos vícios.

O seu pensamento tem de se purificar nos preceitos cristãos, de forma que possibilitem à mente, o discernimento entre o bem e o mal. Utilizem a inteligência, com a vontade de não cair em tentação. A sua prece maior, a oração ao Pai, vocês repetem constantemente e, muitíssimas vezes, trazem o coração contrito, cheio de fé. É nessa oração que rogam para que lhes não deixe o Pai caírem em tentação. O seu comovente pedido atrai a simpatia do Senhor, que lhes envia mensageiros que os amparam e soerguem; mas, se sua prova, aquela que com Deus combinaram antes de se encarnarem, é o submeter-se às ofertas vantajosas da carne, para que possam sublimar os apetites de grandeza, como poderemos impedir que se realize em sua plenitude divina? Vocês assim quiseram; criem forças, pois, para enfrentá-la, purificando o coração, através da intenção de promover o bem do próximo, antes e acima de tudo. Vocês nos encarregam de tarefa acima de nossas forças, acima de nossa capacidade e de nossa liberdade de ação. A vocês, sim, é que lhes cabe por missão suplantar os vícios que estão alimentando, sabendo reconhecer e optando com sabedoria, sempre que o dilema entre as duas práticas lhes assaltar o espírito.

É natural que hesitem, que duvidem de sua capacidade moral de decisão; mas não é verdade que sairão vitoriosos, se sufocarem as tendências à maldade e só praticarem o bem conscientemente? Que maior vitória na vida poderão esperar? Existirá, acaso, maior glória do que superar os vãos desejos de satisfação carnal? Saibam que vencer o mal, mesmo que só vocês tomem conhecimento disso, mesmo que só sua consciência o saiba, no silêncio de sua esfera espiritual, é o fato de maior repercussão no âmbito dos bons espíritos, daqueles que velam pela felicidade de sua missão.

Não se atemorizem se a seus irmãos desinformados suas atitudes parecerem ingênuas, infantis, temerosas, modestas. A opinião deles não pesa, qualquer seja a balança moral em que for pesada, nem na da sua consciência, nem na do juízo divino. Aceitem a sua provação e façam dela a alavanca que lhes erguerá a alma à redenção. Solicitem de nós que os afastemos das tentações, pois poderão, casualmente, não corresponder às provas

de sua missão; contudo, diante delas, ajam com desembaraço, deslindem o mistério, atenuem as paixões, contenham a ganância e procedam seguros de si, de sua fé, de sua confiança na palavra de Deus.

A precipitação é um mal. Sempre que lhes oferecerem propostas vantajosas, mas que mascaram *pecados*, não respondam imediatamente. Posterguem a sua resolução e ganhem tempo, para orarem solicitando ajuda espiritual. Façam das tentações, provas completas de desapego aos bens terrenos; transformem-nas em objetos de recuperação moral para quem as sugerir, seja no plano corpóreo, seja no espiritual. Arguam os seus pretensos protetores de suas intenções, desmascarem-nas e amparem-nos, revelando-lhes a extensão da falta e a maneira de reavivar os bons sentimentos esquecidos. Transmudem as suas provações em missões socorristas, que vocês triunfarão soberanamente sobre o mal.

O exame de sua consciência deve tornar-se hábito de todo dia, de toda hora, pois são assaltados pelos maus espíritos (encarnados e desencarnados) muito mais frequentemente do que são capazes de perceber. A sua vigilância deverá, por conseguinte, ser redobrada, triplicada, centuplicada. Vocês devem apurar a sua percepção para o mal, de sorte que sejam capazes de discernir com precisão a qual polo moral se estão encaminhando. Se seu pensamento se desenvolver nesse sentido, podem contar que seus atos serão santificados e vocês poderão agir mais desafogadamente, espargindo a seu redor as sacrossantas linfas da compreensão, do amor, da caridade e da justiça. Vocês serão constantemente abençoados e ultrapassarão as suas metas espirituais, com sabedoria e acerto.

Meditem homens de Deus, reflitam, ponderem, que o resultado final será a sua paz, a sua tranquilidade, diante do julgamento do Senhor.

## INCENTIVO

Havemos sempre de compreender o nosso irmão ignorante e nunca desacatá-lo, naquilo que tem de sagrado: o livre-arbítrio. Poderemos auxiliá-lo, através de nossas preces e de nossas palavras de conforto, mas nunca exortá-lo a seguir-nos, pois estaremos ofendendo a lei da liberdade.

Se, recalcitrantemente, tender aos descaminhos do mundo, nem por isso entregá-lo-emos à própria sorte, mas buscaremos erguê-lo em sua jornada, oferecendo-lhe o nosso apoio e a nossa benevolência.

Se contra nós se voltar, perdoá-lo-emos, pois nossa compreensão da vida e da existência é mais perfeita. Sendo assim, se considerarmos o nosso desenvolvimento mais consentâneo com as verdades do Cristo, saibamos agir coerentemente, sem desdizer jamais as leis de Deus.

Irmãos, atenuem a sua ira e iluminem a estrada de seu irmão. Facultem-lhe o acesso ao conhecimento das leis. Recalcitrando, porém, na concepção do bem maior, deixá-lo a Deus, que saberá traçar o seu destino, no sentido de estabelecer-lhe as provas de que necessita para o reencontro. Amem-no mesmo assim e tenham por ele carinhoso afeto, que vocês poderão auxiliá-lo de forma altruística e sublime.

Benditos os que se colocam à disposição do irmão desviado da rota, pois deles será o farol do Cristo!

## A SUA FÉ OS SALVARÁ

Um mundo convulsionado pelas guerras, pela peste, pela fome e pelo sofrimento advirá em breve.

Estão vocês preparados para a luta fratricida, isto é, têm o coração pronto para enviar a seus irmãos no *front*, as armas do amor, com que os municiarão e fortalecerão as suas linhas avançadas? Não temam enfrentar o inimigo de Deus, pois estão arregimentados no exércitos da paz. Sendo assim, a vocês a coroa de louros, a vocês os atributos superiores do amor de Deus. Alijem-se de seu orgulho, de seu egoísmo, de sua egolatria. Acendam a flama da esperança e proponham-se ao trabalho, com boa vontade. Os espíritos empedernidos os atizarão com tochas flamantes; vocês responderão com seus lanças-chamas de amor, de caridade e de justiça. Vocês receberão os fluidos da compreensão e da benquerença e terão o coração aliviado e a coragem levantada, para prosseguirem no caminho do Cristo, que, por si só, é infalível amparo. Verão que o cataclisma não os afetará e que estarão ao lado dos bons e dos justos, eleitos, como eles, para integrarem as hostes santas do Senhor. A sua fé os salvará.

Poderão registrar, em seus livros, a sua saga, para que seus irmãos possam saber que de lágrimas, suor e sangue verteram para serem erguidos. O seu sacrifício será cantado em versos, será enaltecido pelos homens, que, agradecidos, rogarão, em preces inspiradas, por vocês, pela sua augusta redenção no seio do Senhor. Vocês triunfarão sobre a catástrofe e sobreviverão em glória, mas não nessa glória vã que avassala e arrasta as multidões aos desatinos e aos vícios, acostumando as almas às vilanias e perfídias, envergonhando-as até dos atos bons que praticam. A sua fé no Cristo os salvará e lhes trará os benefícios da paz e da tranquilidade. Quem tem o Cristo no coração não teme perecer por amor do Pai, pois todo aquele que cair nessa luta será erguido.

As penas mais duras, os sacrifícios mais tremendos estão destinados aos seus inimigos, àqueles que os caluniarem, que os menosprezarem, que os enlamearem com os epítetos de radicais, de imorais, de insensatos, de instrumentos do demo. A esses, as verdadeiras chamas do inferno, pois estarão ferindo os princípios sagrados das leis de Deus e de seus mandamentos. Não lhes adiantará o seu perdão e o seu socorro misericordioso, pois só a eles cabe o despertar da consciência para a vida e para a verdade.

Arrepentidos, finalmente, após perpassarem por inúmeras encarnações regenerativas, sairão à sua procura, para pedir o perdão que vocês, em sua benevolência, em sua lucidez espiritual, já lhes haviam mil vezes dado. Aí, confraternizados, vocês se unirão e habitarão as esferas mais altas, em existências de profunda alegria e felicidade, em existências beatificadas pela elevação moral.

Paz aos homens de boa vontade, paz àqueles que, procedendo, desde já, segundo as divinas normas, não terão de assistir em dor aos desvarios dos últimos momentos de insensatez desta humanidade transviada, que ora avilta a obra do Senhor.

## A GRANDE CONVOCAÇÃO

As primeiras oferendas da terra reavivada pelas bênçãos de Deus destinar-se-ão aos que, por último, se regenerarem e perlustrarem, com serenidade e alegria, a senda da esperança, em plena confiança nas palavras de Deus, pois cumprir-se-ão as profecias de Jesus, segundo as quais *os últimos serão os primeiros*, na benevolência do Pai. Os aflitos de agora, aqueles que se veem, na estrada da vida, perturbados por atrozes sofrimentos, por dores imensuráveis, terão sua vez na partilha da eterna felicidade e serão erguidos. Mas os que, insistentemente, recalcitrantemente, se mantiverem insensíveis à voz de sua consciência, passarão, como passam as águas, que não mais voltam, pois terão de deixar a Terra para expiações muito piores, em condições morais lastimáveis, em orbes mais grosseiros e mais tristes.

Com que sentimento de pesar nós lhes dizemos isto. Bem quiséramos que todos tivessem o seu momento de glória, ao simples acenar das palavras de Jesus; mas assim não será, pois assim não é nos corações dos homens pervertidos pelo mal. Como a ganância gera crimes sem conta! Como a ambição desperta para a maledicência, para a mentira, para a cupidez, para o desrespeito às sagradas leis! Vocês não sabem, em sua ignorância, que de sacrifícios serão necessários para a recomposição do estado de graça primitivo. O sofrimento moral que os importunará em breve, quando adentrarem o mundo dos espíritos, será tão insuportável que rogarão, ensandecidos, para voltar à vida corpórea, para que possam resgatar os *pecados*, em existências de expiação cheias dos mais atrozes sofrimentos, enlameados, envoltos pelas vibrações mais repugnantes, em vidas miseráveis de fome, de sede, de enfermidades, pois qualquer coisa na crosta é preferível às cavernas morais do além-túmulo.

Sejam pacientes; planejem a vida segundo traçado evangélico, delineando, com nitidez, as linhas do amor, da caridade, da fé e da justiça. Preencham os claros com a sabedoria do estudo e da dedicação ao trabalho e com a honestidade das intenções. Realizem plano útil de atendimento aos necessitados. Desprendam-se do que tenham em excesso, do que lhes é supérfluo, o que pode ser tudo para seu irmão no desespero. Despojem-se do fútil, do desnecessário. Trabalhem, perseverantemente, atendendo aos preceitos do Cristo. Será assim que conseguirão suplantar as suas metas e encontrar a sua vereda da salvação. Não se desanimem com os obstáculos que seus inimigos lhes opuserem; aprendam a reconhecê-los e façam deles o veículo seguro que os conduzirá à recuperação dos que tiverem o desejo de os afogar nas fétidas águas dos vícios.

Estas recomendações não se destinam tão-só aos grandes criminosos, àqueles que mataram e que pagam seus crimes, atrás das grades de suas prisões, ou àqueles que

ultrajaram a honra dos irmãos, a inocência das crianças, a pureza dos jovens, ou àqueles que assaltaram e foram condenados. Estamos dirigindo-nos a todos vocês que têm lar bem montado, profissão preeminente, recursos econômicos estáveis, situação social privilegiada; estamos conversando com vocês que são os dirigentes dos corpos e das almas, com vocês que pastoreiam rebanhos e com vocês que tutelam numerosa família. Estamos convocando a todos, desde os artesãos até os supremos comandantes de exércitos, os economistas, os banqueiros, os açougueiros e sapateiros, aqueles que mourejam de sol a sol e aqueles que ficam o dia todo a somar riquezas. Todos são igualmente filhos de Deus e todos lhe devem prestar as contas da vida que receberam.

Serão todos chamados. Quem será escolhido? Quem terá certeza da eleição? Vocês que esbanjam os bens espirituais ou vocês que, ao contrário, procuram acumular, sempre e sempre, virtude sobre virtude? Examinem seu procedimento e filiem-se às fileiras a que pertençam. Estão contentes com o resultado de seu exame ou têm dúvidas quanto à natureza de sua vida futura? Que fazem, homens de Deus, que são tão incapazes de sufocar as tendências para o mal? Que soberana força os prende à Terra, ingratos e vazios? Será que estas advertências não os atingem, protegidos que estão por couraça intransponível às nossas admoestações? Que temem vocês? Acaso, será perder as regalias, o usufruto dos bens de empréstimo que julgam possuir?

É chegado o tempo da mudança de comportamento. Reflitam a respeito de sua vida e arrependam-se dos males que praticam contra vocês mesmos e contra a natureza. Criem coragem para admitir os erros e reconheçam que estão prevaricando contra os mandamentos de Deus. Sempre é tempo para recuperarem, mesmo parcialmente, os méritos morais necessários para se manterem na trilha sagrada da verdade. Parem, irmãos, e meditem: o tempo é este. Não esqueçam que estamos a seu lado, prontos para o auxílio que solicitarem.

Orem, irmãos, que recobrarão o seu paraíso perdido.

## A TERRA ESTÁ DOENTE

Os recursos hídricos da humanidade estão contaminando-se com incrível rapidez. Hoje, são poucas as reservas puras que podem mitigar a sede a tantos milhões de pessoas. Seus hábitos é que estão fazendo perigar o abastecimento de água. Não são poucos os que consomem água fétida, água envenenada, água não potável. Sua indústria despeja nas águas milhões de toneladas, diariamente, de produtos químicos de difícil e demorado tratamento. Em pouco, estarão na situação de terem de se abastecer da água dos mares, pois as fontes estarão secas. O ciclo das chuvas está alterando-se rapidamente e se notam, nessas águas, agentes poluidores desfavoráveis à saúde e à lavoura. Dia virá em que morrerão de sede ou dos efeitos tóxicos dos produtos inorgânicos que se verão forçados a consumir.

Apliquem seu dinheiro na pesquisa e na comprovação do que estamos comunicando. Instituem organizações de cientistas e de técnicos e favoreçam-lhes o trabalho. Confiem-lhes a solução do problema. Saibam, no entanto, que urge o tempo e que são irrecuperáveis muitos mananciais outrora regurgitantes e produtivos. Não tardem em definir seu procedimento em prol da melhoria da qualidade da vida da população de toda a Terra, pois de vocês depende o futuro de milhões de seres que, inocentes, perambulam ignorantes dos males que os ameaçam.

Não se contentem com soluções paliativas, de efeito efêmero. As suas medidas devem ser definitivas e, para que sejam possíveis, deverão transformar inúmeros hábitos que adquiriram em sua civilização fundamentada em valores meramente materiais. Vocês deverão rejubilar-se de terem ainda esperança, mas não se iludam: o mal é extenso e afetará a todos, mesmo aos que se instalam em tronos e pedestais.

O oxigênio está do mesmo modo afetado, mas a cura das águas promoverá grande alívio dos males da atmosfera, bem como diminuirá o desgaste das terras produtivas e férteis. A contaminação está atingindo níveis apenas suportáveis e, dentro em breve, os apanhará desprevenidos se, desde já, não se dedicarem ao trabalho regenerativo.

Estejam atentos, irmãos, para que não favoreçam desgraça tão imensa que os abaterá, reduzindo drasticamente a potencialidade de vida do planeta. Limitem sua ganância e sua sede de orgulhoso poder e vivam vida mais simples, mais natural e espontânea, para que tenham perspectivas de futuro, para que tenham ensejo de conviver longamente com seus filhos e netos, em confortadora e iluminada paz. Diligenciem, irmãos, para que possam garantir o seu exercício livre da cidadania de Deus. Que estas palavras encontrem eco nos corações dos justos e poderosos e não sirvam tão só para afligir aqueles que, impotentemente, veem crescer os crimes e os males no planeta.

Que Deus os abençoe!

## 13

### DECISÃO IMPORTANTE

O sândalo é perfume sagrado, mas suas sandálias e sapatos fedem da carnificina de suas reses. Que medonho horror vocês executam com a hecatombe dos animais! Certo é que a carne nutre a carne, mas vocês já se detiveram a examinar o seu procedimento, diante dos suculentos bifés ou dos odoríferos churrascos? Será, simplesmente, que fazem desencadear reflexo condicionado em sua excessiva salivação ou se escondem atrás dela, para se desculparem do massacre a que submetem as criaturas de Deus?

A carne nutre a carne, segundo a necessidade da organização corpórea de cada um. Nada justifica que cada qual se nutra, diariamente, de quantidades excessivas desse alimento, que, em última análise, deveria ser utilizado de maneira medicinal, em situações especiais de subnutrição ou na convalescença de enfermidades debilitadoras. É certo que devem criar o seu gado, com a destinação, porém, de lhes fornecer o leite, o queijo, a manteiga, os quais apresentam teor proteico de elevado valor alimentício.

Não abusem, irmãos, de sua condição de superioridade, no que tange à sua inteligência e ao seu amplo poder de domínio da matéria. Esse abuso poderá parecer-lhes a salvação da humanidade, que ora sofre os terríveis males da fome; mas que preço pagam para isso? A principiar de sua alma, que se enegrece pelos *pecados* que, quotidianamente, praticam. Depois, examinem o desequilíbrio ecológico que suas pastagens estão promovendo: vocês derribam as florestas que oxigenam a atmosfera do planeta, para fazer crescer ali a vegetação que irá forrar o seu gado. Essa substituição é muito perniciosa. Por que não se dedicam a restaurar os desertos que sua ganância produziu? Lancem o olhar pelas caatingas e cerrados. Estudem os meios de restabelecer ali as culturas mais sagradas das alfaves e agriões, com que possam alimentar diretamente os povos, sem passarem pelo sangue intermediário, que lhes macula a intenção mais pura.

Comecem enquanto é tempo, pois suas condições de vida estão periclitando mui rapidamente. Convençam-se de que o abate indiscriminado dos animais é crime perante Deus e contra a natureza. Premunam-se do espírito de sacrifício que sua transformação moral exigirá e iniciem a sua beatífica tarefa de recuperação dos bens perdidos. Esparjam o seu sândalo pela sua passagem e não arrotem as dores e os sofrimentos que infligem a seres que nada lhes fizeram de mal.

Bem-aventurados os que empreenderem esse sacratíssimo ministério, pois deles será o paraíso terrestre!

## NA TRILHA SOCORRISTA

As reprovações dos alunos nas escolas apanham a muitos desprevenidos, porque são incapazes de compreender que nada fizeram para merecer a desejada promoção na sua vida escolar. Esse pensamento se fixa no inconsciente e o homem passa a agir em consonância com ele, em todos os seus atos de vida, até que, chegado o momento da grande prestação de contas, das provas finais, se surpreende com a maior de todas as reprovações. Tome-se o termo em sentido inabitual: *re-provações*, ou seja, que novas provações lhe são preparadas e o retorno à escola da carne lhe é propiciado.

Vocês que têm o dever do esclarecimento atentem para este aspecto da formação do caráter das pessoas e previnam-nas do fato, de modo que se lhes desperte a consciência para o problema e se precatem bem a tempo. As horas que gastarão nesse mister não serão vãs e vocês terão imensas recompensas desse trabalho frutuoso, pois o agradecimento dos irmãos despertados para a realidade os favorecerá em sua jornada pela crosta e somará pontos para sua redenção.

A preparação da consciência para a prova do Senhor é tarefa magna, tarefa grandiosa que só os evangelizadores denodados estão aptos a cumprir cabalmente. Preparem-se, pois, convenientemente, para o serviço, lendo muito e praticando, analisando o próprio procedimento e buscando as raízes mais escondidas de suas causas. Uma vez dispostos ao trabalho, iniciem-no com entusiasmo e muita fé. Serão amparados espiritualmente, de modo que aparentes fracassos terão explicações lógicas que os ajudarão a superar possíveis desestímulos. Não se afastem de sua trilha socorrista e agradeçam a Deus não serem vocês o alvo deste ensinamento, embora saibamos que bem poucos poderão louvar-se disto. O caminho se abrirá, sempre que o seu irmão aceitar de boa-fé partilhar das atividades espíritas e resignar-se a vida frugal, sem grandeza na matéria, mas de desenvolvimento moral e espiritual acentuado. Vocês poderão rejubilar-se de seu trabalho.

Benditos sejam!

## PARA QUE POSSAM CONHECER-SE MELHOR

As lições mais simples, na realidade, podem sê-lo tão só em seu aspecto exterior. Na verdade, na vida espiritual, tudo se realiza em grande complexidade, pois a interferência dos fatores morais, sociais, físicos e religiosos, nas atitudes, produz estado mental de tensão, de forma que o resultado pode parecer simples martelada para fixar prego, mas os ingredientes que compuseram o ato reflexo nasceram dos diferentes setores da vida humana, ou seja, é preciso que haja necessidade social, moral, física etc., para que aquele prego seja fixado naquele lugar. Imaginem que esse local seja a cabeça de uma pessoa e verão que um arrepio lhes perpassará pela espinha. No entanto, esse ato será compreensível, perfeitamente, se se tratar de médico, inserindo, em determinada região craniana, cravo de platina que favorecerá a sustentação e a recuperação dos tecidos danificados em acidente de trânsito, por exemplo.

Desse modo, devem bem compreender a sua vida, passo a passo, e notar se vocês estão agindo segundo os princípios que norteiam a caridade, o amor ao próximo e a justiça. O seu sentido da realidade (*realidade* tomada na sua acepção mais genérica, incluindo os aspectos materiais e espirituais) deve levar em conta essa complexidade, de maneira que vocês devem rechaçar o seu entendimento reflexo e estabelecer, como premissa de suas conclusões, raciocínio voltado para a complexidade subjacente. Se vocês sugam bago de uva, verifiquem primeiro se não está estragado, pois aquele ato reflexo *simples* poderá condenar o organismo todo a enfermidade de demorada e custosa cura.

Acautelem-se, pois, dos maus hábitos, daqueles que fazem mecanicamente, sem se preocuparem em examiná-los sob todos os pontos de vista. Ocupem-se esmeradamente com esse exame e, aos poucos, terão cumprido a palavra do sábio grego, pois se darão oportunidade de se conhecerem a si mesmos.

Essa máxima lhes será cobrada em seu retorno à vida espiritual; saibam-no. Ajam em atenção a ela, possibilitando-se integrar seus procedimentos aos ensinamentos do Cristo. Acautelem-se contra os espíritos maus que os acostumaram na prática das más ações reflexas e estabeleçam a ponderação sobre os seus atos como tarefa de todo momento. Assistir com devoção à missa dominical, por exemplo, é ato reflexo muito difundido entre as pessoas do mundo católico, que encontram prazer material nesse fato, ou seja, têm motivo para ostentar a sua *toalette*, de satisfazer sua curiosidade com relação à dos outros, de se encontrar com as novidades da semana, de cultivar seus namoricos etc. Vocês perguntarão por que dissemos *com devoção*. É que estamos referindo-nos à própria expressão utilizada por essas pessoas, que transformaram a devoção também em ato reflexo: pedem por si mesmas, por seus parentes e amigos, pela felicidade nos negócios e

na vida material, e o fazem sem imiscuir na oração qualquer sentimento verdadeiro de fé religiosa ou de amor ao próximo. Só minoria bem pequena se põe em condições reais de orar com devoção, conscientes desse seu ato de extraordinária grandeza, pois, através dele, se apresentam diante de Deus.

Cuidado, irmãos, com seus costumes! Estejam atentos e terão por recompensa, segurança muito grande, ao tomarem as suas mais difíceis decisões. Lembrem-se, nessas ocasiões, de Jesus, nosso guia e nosso protetor, e orem fervorosamente que lhes será concedida luz suficientemente intensa para lhes aclarar a mente e propiciar a melhor decisão. Contudo, caberá a vocês assumir a responsabilidade de seus atos, o que só é possível se preencherem, com proficiência, os requisitos morais e agirem conscientemente.

## OBEDECEM VOCÊS ÀS MÁXIMAS CRISTÃS?

O amparo espiritual de que necessitam para sua vida lhes foi fornecido por Jesus Cristo. Os espíritos, através de Allan Kardec, lhes trouxeram a terceira revelação e, com ela, as lições definitivas para regerem a vida segundo os ditames das leis de Deus. Neste momento, vocês são atraídos para diferentes setores da sociedade, que lhes apresentam faces bem distintas entre si, embora, no fundo, a prova seja a mesma: meio de os expor ao mal, para que tenham oportunidade de demonstrar que estão aptos a enfrentar as missões maiores que os espíritos mentores têm reservadas para vocês.

O seu procedimento, portanto, deve pautar-se pelas máximas cristãs, para que tenham ao seu dispor toda uma gama de valores morais que os ampararão em suas decisões íntimas e de repercussão externa. Atingir seu irmão pelo amor é uma das tarefas mais sublimes e difíceis que terão para desempenhar. Façam-no esclarecidamente, com a consciência exata de seu dever, para o que necessitam estar em dia com seus estudos evangélicos e com a leitura dos textos sagrados. O desenvolvimento de sua consciência é um dos pontos mais importantes de seu progresso, de sua evolução para o mundo maior. Enquanto não se preocuparem em bem compreender e melhor aplicar os mandamentos das leis naturais, não estão propiciando a si mesmos recursos evolutivos, pois, como sabem, Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida.

Aliviem o coração das tensões materiais; confortem-no com as promessas que Deus lhes fez e os espíritos reafirmam. Tenham esperança e confiem em sua redenção final. Entretanto, reflitam a respeito do *como* e do *por onde* chegar à meta determinada para sua existência. Não reclamem do trabalho, pois Deus não dá senão segundo a força de cada um. A sua missão é possível para vocês; não desdenhem de si mesmos e assegurem-se de sua capacidade de realização. O que é realmente necessário é que devem estar predispostos ao sacrifício, à renúncia de certos bens materiais que têm acumulado em sua vida terrena, o que lhes parece absurdo e profundamente ingrato da parte do Senhor, uma vez que tanto trabalharam para consegui-los. O caso, no entanto, é que erraram muitas vezes o seu caminho, destinando as suas preocupações e o seu empenho em sentido diverso daquele que vocês mesmos traçaram antes de iniciarem a jornada. Saibam reconhecer o seu rumo e façam-no com discernimento das verdades que lhes trouxe a terceira revelação.

Se reencontrarem a sua meta, se voltarem a encetar a sua caminhada na senda correta de seu destino, por certo, terão tempo de concluírem a sua missão. Mas se, ao contrário, nada fizerem nesse sentido, aí podem contar como certo ter de reiniciar, tantas vezes quantas forem necessárias, para somarem ao seu acervo, os pontos precisos, sem os

quais perambularão eternamente pelos mundos grosseiros. A vocês, pois, e só a vocês, o sagrado dever de municiar-se nos arsenais do bem-querer eterno de Deus.

Boa sorte, irmãos!

## O EMPREGO DO CAPITAL

Neste mundo, o importante não são as tarefas relativas aos aspectos materiais da vida. A sociedade humana pode apresentar profundas diferenciações, a ponto de coexistirem civilizações e culturas onde os valores materiais são muito diferenciados. A sua destinação a este ou àquele grupo social se deve às suas necessidades espirituais, pois o seu trabalho será também diferenciado, não sendo, portanto, indiferente o local de sua encarnação. Sendo assim, o importante é a missão espiritual de que cada qual deve desincumbir-se para expiação ou adiantamento na senda do progresso.

Vocês estão programados para a vida terrena e, quase sempre, foram vocês mesmos quem estabeleceu os seus objetivos. Não fiquem preocupados com a aplicação de seu dinheiro, com o emprego de seu capital. Desde que não passe a significar tudo para vocês, desde que não passem a agir só em função dele, guardar, acumular ou despender, esbanjar é indiferente (respeitadas as leis naturais da preservação e da conservação). O melhor que têm a fazer é esquecer-se de suas riquezas materiais, preocupando-se só com o acúmulo de bens espirituais. Desse modo, se predisporão melhor para a consecução dos seus objetivos.

Essa a nossa lição. Entendam-na bem e apliquem-na a seu dia a dia, santificando o seu procedimento, sem desonrar-se através do menosprezo ou da depreciação de nossas ponderações, devido à sua simplicidade.

## RETROGRADAR É IMPOSSÍVEL

O homem atingiu um limite de elevação que o coloca em condições de prosseguir na jornada que adotou como sua experiência de vida. Não se perturbem se, acaso, tenham de sofrer as consequências de atos que não estavam programados para esta encarnação. Tudo virá em proveito de seu progresso e de sua caminhada segura em prol de sua redenção. Não hesitem em perلustrar a sua trilha e se preparem com imensa satisfação para as provas a que se submeterão. Dia chegará em que voltarão triunfantes às hostes dos amigos que deixaram, para prosseguirem, com eles irmanados, na sua ascensão para a vida eterna. Reanimem o coração, atenuem os apetites carnis e boa sorte nesse seu empreendimento!

Este que lhes envia esta mensagem sofreu os horrores de encarnações grosseiras, mas teve o prazer de sentir sua evolução até fazer por merecer alguma luz dos espíritos maiores. É indescritível a emoção que estas lembranças trazem! É realmente felicidade superior compreender que vencemos, na estrada da vida, os percalços mais perigosos e nos achamos apto a desenvolver trabalhos de socorro espiritual de desobsessão e de apoio ao progresso moral.

Vocês verão que é tarefa grandiosa e necessária, por isso respeitem o trabalho de seus irmãos que se empenham em garantir aos que sofrem, lenitivo à dor, em atenuar a expectativa dos que não têm perspectivas de salvação e se julgam condenados eternamente. Hoje, o trabalho se desenvolve harmoniosamente e podem rejubilar-se de pertencer a essa plêiade de trabalhadores honestos e persistentes. Dia virá em que vocês serão recompensados pela sua abnegação e desprendimento. Nós os saudamos, irmãos, e solicitamos que se mantenham firmes e decididos na senda da benfeitoria e do amor caridoso e justo que empreenderam.

Felicidades!

## EIS A LUTA

O mundo regurgita de homens feros que visam a ascender na escala social e não têm consideração alguma pelos irmãos, que são pisoteados, esmagados, dilacerados pela fúria assassina que a cobiça instalou em seus corações. Vocês devem preparar-se convenientemente para enfrentar essas bestas-feras, capacitando-se a exprobrarem seu comportamento e concitando-os a abandonarem os seus desígnios perversos e perniciosos à sua própria evolução.

Essa tarefa é árdua e extraordinariamente difícil, por isso estamos alertando-os para o seu trabalho. Não está longe o dia em que serão chamados pelo Cristo, para se tornarem os apóstolos da nova era, os apóstolos do evangelho e da luz. Treinem bastante agora com os seus parentes e amigos. Incitem-nos a se filiares ao espiritismo, evidenciando-lhes os benefícios que haurirão dessa atitude e a necessidade desse procedimento. Utilizem os argumentos todos que forem capazes de compreender, mas façam-no por amor de Deus e do próximo.

Vocês têm sacratíssimo dever a cumprir; saibam-no. Executem, pois, a sua tarefa com agrado, na inteira segurança de quem tem o Cristo no coração. Não receiem ofender os ignorantes, os que perjuram a fé, os que bramam contra a justiça de Deus, mas façam-no por amor deles, na convicção de que estão trabalhando pelo seu bem maior. Caso encontrem desafetos, amparem-se em Deus e deixem-nos ir cumprir as obrigações que houverem por bem solicitar insensatamente ao Senhor. Vocês terão o apoio irrestrito de seus protetores espirituais e serão capazes de usufruir incontáveis benefícios e absoluta serenidade, pois saberão que cumpriram seu dever.

## OBRIGAÇÕES ESPÍRITAS

O conhecimento do bem significa o ponto final da evolução. Até chegarem lá, muito terão de penar em sua caminhada, pois, por ignorância, por comodismo e, até mesmo, por má-fé, desleixam suas tarefas e enveredam por descaminhos obscuros, que lhes aumentam as penalidades e as obrigações. Caso tenham desejos de apressarem a sua redenção, não se esqueçam de que precisarão agir bem, em consonância com as máximas de Jesus. Sério estudo do *Evangelho* é, pois, preciso, é imprescindível para os que, esclarecidos pela evidência espírita, aspirarem a seguir a estrada já aberta.

A terceira revelação os encontrou ignorantes dos caminhos mais próximos. Sabiam anteriormente que deviam pautar seu procedimento pelos mandamentos das leis de Deus e das leis da igreja. Mas tinham Deus como juiz supremo, que distribuía sua justiça segundo arbítrio muito mais seu do que emanado dos atributos que lhe davam. Agora, são capazes de discernir com segurança qual a tarefa de cada hora e de cada dia, qual a sua missão na Terra, pois são esclarecidos e têm as informações que Jesus nos permitiu divulgar.

É chegado o momento de desenvolverem a sua consciência no aspecto moral, para que possam integrar-se na sociedade de Deus. Este momento do despertar é importantíssimo. Não desperdicem a oportunidade nesta encarnação, pois está próximo o julgamento final. As transformações terrenas que se avizinham estão sendo programadas com o fito de se estabelecer a separação das águas, a distinção entre o joio e o trigo. Não se apartem do caminho da fé, da caridade e da justiça e esforcem-se por pertencer à multidão dos bons e dos ricos da riqueza espiritual mais saudável. Foram chamados; esforcem-se por serem escolhidos.

Nossas palavras poderão parecer-lhes pessimistas, contudo, são a expressão da verdade e, saibam-no, para que pudéssemos dirigir-nos a vocês nestes termos, foi preciso que a Terra perpassasse por milhares de milênios, depurando e aperfeiçoando os espíritos cujo destino era o de habitar este planeta inferior. O trabalho de evolução possível atingiu o auge: vejam o desenvolvimento de sua ciência, vejam a percuciência de sua sabedoria, observem a sua capacidade de conhecer o certo distinguindo-o do errado, verifiquem o conhecimento que seus livros encerram. É por isso que muitos se condenaram a prosseguir em encarnações grosseiras: não se inteiraram da evolução da civilização ou não permitiram que os irmãos se capacitassem no mesmo sentido. As suas leis se aperfeiçoaram mas os seus costumes permaneceram estanques, uma vez que a lei do forte contra o fraco prevalece.

A partir deste ponto, a evolução não se torna mais ato coletivo, mas eletivo. Sendo assim, o momento é chegado da partilha e a Terra será transformada no almejado paraíso,

na Terra da Promissão. Acatem serenamente as nossas observações, confrontem-nas com os dados que conseguirem através de sua ciência, constatem a veracidade de nossas informações e predisponham o coração ao serviço do Senhor, através da compreensão sábia e justa de sua dimensão corpórea e moral.

Vocês estão diante de encruzilhada: optem com sabedoria pela senda da vida eterna.

## URGE O TRABALHO

Os atributos da Divindade fazem-se sentir por todo o universo, mas os homens, cegos pela vanglória de sua matéria, teimam apenas em observar o que lhes interessa de mais perto, indiferentes ao seu futuro. Ora, Deus é misericordioso, por isso nos envia para efetuarmos as nossas comunicações e darmos as nossas mensagens de fé, de esperança, de encorajamento, para que vocês sejam capazes de enfrentar o duro labor de seu aperfeiçoamento espiritual. Não se desviem, pois, da rota traçada; não se atemorizem de se desprenderem de seus bens materiais e preparem o olhar para a luz da misericórdia divina.

Homens de senso, homens de razão, levantem sua gloriosa bandeira de fé e soergam e amparem seus irmãos necessitados, agindo por amor de Deus. Vocês serão misericordiosos de sua parte e receberão por recompensa as luzes mais sublimes do Céu. O amor constrói a grandeza da humanidade. Utilizem o seu discernimento para propagar as palavras sacratíssimas do evangelho do Cristo—Jesus. Reúnam suas forças, concentrem seu poder e arremessem-se ao trabalho. Nós estaremos atentos e lhes facultaremos poderes especiais de argumentação, em prol da elaboração de conceitos cada vez mais verdadeiros, cada vez mais rigorosos e afetos à ciência espírita. Rezem muito pelos que, aflitos, vagam pelos mundos inferiores e terão, sempre e sempre, a simpatia e o apoio dos espíritos maiores. Vocês serão generosos e, por isso, agraciados com as bênçãos do divino mestre, Jesus.

Jesus vela por todos, mas o coração se lhe confrange diante de tanta sordidez, de tanta desfaçatez. Sua voz já não soa e suas preces evolvem-se do coração magnânimo, buscando a piedade do Pai. Vocês não podem conhecer o supremo sofrimento do Mestre, nem quando, encarnado, pregava-lhes, nem como espírito puro, clamando pela sua redenção. Em breve, perpassará novamente pela crosta, abençoando as multidões, arregimentando adeptos para a divulgação de sua doutrina. Esse novo sofrimento de Jesus Cristo lhes será cobrado em dobro, pois dúplices são as palavras e dúplice, o sacrifício. Atentem para nossa mensagem, pois seu cunho mais íntimo é de esperança, porque só a esperança move o Cristo em sua nova peregrinação. Depois, a separação dos bons e dos maus, dos que souberem soffrear seus instintos perversos e caminharem com o Cristo, realizando obra de caridade, amor e justiça, dos que, irrefletidamente, permanecerem na obtusidade de sua ignorância, usufruindo os prazeres efêmeros de sua ganância e de sua sofreguidão.

Homens de amor, estendam caridosamente os braços e soergam o irmão que, nas trevas da ignorância, perde sua consciência e condena sua alma a permanecer nas cavernas

do sofrimento moral mais penoso, mais atroz, mais temível. Busquem erguê-los à verdade e transformá-los em trabalhadores honestos da obra do Senhor. Procurem convencê-los da verdade da justiça de Deus, para que não caiam em tentação. Orem muito e esparjam, às mancheias, o seu misericordioso poder de transfiguração, fazendo de suas palavras as lanças pontiagudas que penetrarão fundo na consciência desorientada, no coração amargurado, na vontade derreada. O serviço da preparação da vinda do Messias cabe a vocês: façam-no, pois, cômnicos de sua obrigação, conhecedores de que essa missão foram vocês mesmos que escolheram para seu retorno à carne. Urge o trabalho; executem-no onde quer se encontrem e pelos meios à sua disposição, na oficina, no lar, com os parentes e amigos. Divulguem as nossas mensagens e abram os olhos a todos. Sabemos que é difícil, que é quase impossível, às vezes, mas não esmoreçam, não desesperem. Mantenham o coração altaneiro, esperançoso, e a mente sábia e lúcida. Só assim terão certeza de que cumprem com sua tarefa.

Sejam felizes!

## MODESTÍSSIMA MENSAGEM

O navio que parte do porto carrega esperanças e ansiosos desejos de encontros e reencontros. Desta forma, aspiram vocês, na hora de sua morte, por rever os seus mais caros companheiros de jornada na face da Terra. Entretanto, durante sua vida, muitas vezes, deixam de cumprir as obrigações, esquecendo-se totalmente de que tudo lhes será cobrado em seu retorno à vida espiritual. Sorrateiramente, acalentam no imo a esperança de que possam iludir a Deus e subtrair-se ao castigo de suas faltas. A ilusão é sua, pois o despertar é tantas e tantas vezes penoso, uma vez que não encontram à sua espera aqueles a quem tanto amavam e desejavam rever.

Essa pena é tremenda: a solidão é a maior de todas as punições. Vocês já imaginaram o desespero de se encontrarem ilhados, sem ter amigos com quem conversar, sem ter ideais, sem ter objetivos e metas definidos, sem saber o que fazer ou o que pensar? Na Terra, isso leva à loucura, à alienação total. No espaço, sobrecarrega a alma de sofrimentos atrozes, de dores imensuráveis para vocês que não têm medidas morais capazes de lhes criar na mente a milionésima parte dessa penúria.

Vocês, muitas vezes, hesitam em reconhecer o mérito de nossas palavras, acreditando que poderão deixar para a próxima vida o conhecimento da verdade. Puro engano, malfadada ilusão que os arrasta por descaminhos mais e mais pedregosos! Não se enganem deste modo, não se iludam a este ponto, nós lhes suplicamos e advertimos. Vocês não são benfazejos, vocês são arrogantes, vocês pretendem preponderar sobre a Divindade, como fazem com seus irmãos na pobreza. A sua força provém da carne: que força terão a opor à preponderância do espírito de Deus? Como são pequeninos, pobres coitados! É preciso reconhecer a sua condição inferior e desenvolver a sua augusta potencialidade espiritual, para o que necessitarão, sempre e cada vez mais, de se libertarem dos liames que os prendem à matéria, dos seus prazeres, dos seus desejos de grandeza e de glória, e cada vez mais estabelecerem, como princípio de vida, a alegria de servir a Deus, de auxiliar o próximo, de estudar, de viver segundo os preceitos evangélicos. Como são infelizes agora! Nem vocês mesmos o sabem. Como serão alegres e contentes depois, quando o prazer da caridade lhes penetrar a fundo o coraçãozinho!

Caros amigos, não titubeiem mais. Providenciem a sua alteração moral a partir de agora, a partir da leitura desta modestíssima mensagem. Saibam que nos empenhamos tanto por vocês, rogando pelo seu bom sucesso, pela sua regeneração. Somos tão impotentes, no entanto, diante de seu querer, de seu arbítrio, pois têm a chave da porta da salvação e teimam em não abri-la, mantendo cerrado o coração às verdades do Cristo. Que bom seria se todos compreendessem o seu dever diante da vida e se arremetassem no

serviço do espiritismo! Quantos benefícios o povo todo hauriria do sacrifício de alguns poucos! Sacrifícios em termos, pois tudo o que fizerem lhes será grato e terão prazer indefinível, etéreo, mas profundo, integral, maravilhoso.

Como são afortunados em poder suplantar as suas más tendências e alçar o pensamento a Deus! Vocês já pensaram naqueles que, enegrecidos pela ignorância, erram pelo mundo, cegos, desiludidos, surdos-mudos, sem nenhuma perspectiva de aproveitar esta passagem pela crosta, para expiar os crimes pregressos? Vocês podem ouvir a nossa palavra de conforto, de fé e de esperança: não percam, pois, mais tempo e revigorem a alma, tomando a firme decisão de acertar os seus ponteiros pela hora certa do Senhor.

*Graças a Deus, irmãos! Graças a Deus!*, vocês dirão agradecidos e nós nos rejubilaremos com sua alegria. *Graças a Deus! Graças a Deus!*, dirão quando reencontrarem, ao final da travessia, os seus entes amados esperando por vocês, entoando hosanas ao Senhor.

Graças a Deus! Graças a Deus!

## REÚNAM SUAS FORÇAS

Ao ensejo do Ano Internacional da Criança, sábios de toda parte do mundo tentam perquirir os meios superiores de se evitarem os males que afligem milhões de criaturinhas espalhadas por todo o globo. Melhor fariam se estudassem detidamente o *Evangelho*, pois encontrariam ali a solução de seu magno problema. Jesus apregoou a prática do bem, o descortino moral, o desenvolvimento intelectual, com a intenção de prevenir os males do mundo, com o intuito de diminuir a influência perniciosa dos que, dominantes e senhores, vilipendiam a alma humana, sufocando quantos estejam a seu dispor, a seu serviço, ou dependam direta ou indiretamente da aplicação de suas posses ou do arbítrio de sua vontade. Homens de todas as estirpes e credos deveriam ater-se mais ao exame percuciente das divinas palavras do Cristo, buscando reconhecer nelas o remédio para suas enfermidades sociais e morais. O Cristo tudo previu. Basta examinar com atenção as suas lições, os seus ensinamentos de pobreza, de afeto, de caridade, de justiça, de benevolência, de amor, do magnânimo amor de Deus e do sublime amor do próximo.

Vocês são filhos diletos. Compreendam vocês mesmos as palavras do Cristo, atendam ao seu chamado, abram o coração e derramem nele as bênçãos que fizeram por merecer, por seu empenho na prática do bem, nesta existência e nas anteriores. Os que têm mais luz sabem reconhecer o mérito dos pequeninos que se esforçam por ascender na escada que leva à vida eterna. A eles, pois, a incumbência sagrada de acender as velas da esperança e da fé na recuperação dos bens perdidos. Iluminem as trevas da ignorância, no desejo mais puro de redimir os irmãos entrevados, os irmãos carentes de informações e do conforto sublime do amor do Cristo.

Reúnam suas forças e providenciem o amparo material de que necessitam as crianças abandonadas, os órfãos que perambulam sem destino pelas ruas de suas cidades; contudo, premunam-se do conhecimento socorrista de que se fazem necessitadas as suas almas infantis e ensinem-lhes o caminho da verdade, o procedimento mais certo, mais honesto, mais honrado, da honra superior da pureza de intenções. Vocês são espíritos avançados; façam, pois, por merecer a sua situação privilegiada, dedicando o seu tempo, as suas forças e a sua atenção ao socorro dos pequeninos que não encontram meios de chegar ao divino mestre, Jesus. Há muitos empecilhos na estrada que leva a ele; desembarquem-nos com sua palavra generosa e amiga de evangelizadores.

Reflitam a respeito das nossas palavras, pois nossa missão é de esclarecimento e advertência, e tomem a firme decisão de se dedicarem interessadamente, do interesse mais puro e justo, ao trabalho sacrossanto de elevar a Deus as suas criaturinhas perdidas nesse mundo de perdição e desamor. Vocês, regamente, receberão as recompensas de

seu esforço, mas não se enganem com promessas: trabalhem, simplesmente, pois a sua maior recompensa encontrarão no próprio trabalho que executarem. Fé, irmãos, fé nos companheiros de jornada, pois só acreditando uns nos outros poderão reunir-se em sociedade mais justa.

## CONCLAMAÇÃO

Desgraça sem termo está preparada para quantos se arremessarem na vanglória carnal de perscrutar o destino da humanidade, augurando-lhe porvir venturoso, se contarem tão só com os progressos materiais que a sua inteligência possa fazer brotar, pois a verdadeira, a real evolução do homem, encarada do ponto de vista moral, está reservada ao campo da mediunidade e do espiritismo. O homem progredirá materialmente até o ponto de sacudir de si os ideais do espírito. Nesse instante, tudo se abaterá e se perderá em imenso monturo, pois grassará febre de interesses e cada qual verá nas coisas e objetos tão somente motivos de orgulho, de enaltecimento de sua egolatria. A guerra entre as nações a tudo destruirá e o homem volverá à situação primitiva, sem paraíso e sem recursos para sua sobrevivência. Grandes catástrofes advirão: a peste, a fome, a sede. As desavenças resultarão em extensas mutilações e cada qual carregará em si as cicatrizes de sua perdição.

Não se atemorizem, contudo, com este quadro desolador que lhes estamos pintando<sup>1</sup>. Se vocês têm o Cristo no coração, não participarão dessa hecatombe e ficarão à parte, pois foram justos, honrados, honestos e piedosos. Os males maiores estão destinados aos que, obstinadamente, renegarem a palavra do Cristo e se jactarem de seu poderio intelectual e de seu domínio das for[as da matéria, esquecidos de que as leis imutáveis do universo regem tudo e tudo eles não podem.

Vocês devem pregar a todos, incitando o despertar das consciências para a devastação dos bens que se nota por toda parte. Vocês devem conclamar a todos, para que, unidos em torno de objetivo comum, restabeleçam a verdade e a natureza. Assim, terão, a vantagem da união, que os fortalecerá e possibilitará ao Cristo, em sua volta, o encontro de seu povo, que, qual anjo da guarda, protegerá o Mestre em sua peregrinação de amor e piedade. O Pai velará por vocês e lhes propiciará mensageiros de luz, para lhes facilitar a compreensão de seus deveres e para os encorajar na sua jornada redentora.

Boa sorte, irmãos, e não se imiscuem aos que, temerariamente, enfrentam as leis do Senhor. A sua falange sairá vitoriosa, é certo, mas a vitória não lhes trará nenhum prazer, pois sofrerão a dor de seu irmão, já que, para a batalha, se aprestarão só de amor, de benevolência, de caridade, de prontidão moral no auxílio e no socorro. Assim que tiverem certeza de sua força, assim que se sentirem aptos a iniciar a sua árdua tarefa, enfrentem o trabalho com dignidade, com serenidade, com lucidez, com descortino, com

---

<sup>1</sup>Caso nos fossem permitidas as tintas, realizaríamos trabalho tão impressionante que ensandeceria a quantos buscassem entender a sua essência.

discernimento. Façam-no sacrificadamente, mas façam-no por seu interesse que serão honrados e dignificados.

Irmãos, a sorte está lançada e devem atravessar o Rubicão de sua existência. Façam-no por amor de Deus, mitigando, na fonte da esperança, a sua sede de justiça. Levantem a sua bandeira de fé e salvem o irmão indeciso, o irmão perdido no negrume da ignorância. "*Amai-vos uns aos outros*", disse-nos Jesus e nós lhes dizemos que nunca essa máxima foi tão oportuna e necessária. A humanidade periga à beira de profundo abismo e cairá, certamente. Salvem a quantos puderem com seu augusto amor.

Benditos os que trabalharem pelo Cristo, pois deles será o seu lado direito.

## PARA ELIMINAR AS DÚVIDAS

O homem perambula pela crosta esquecido das bênçãos sublimes de Deus e o faz sem sabê-lo, sem conhecer as forças que o impelem ao caminho do mal. Vocês se esquecem das palavras do Cristo—Jesus, que lhes recomendou tanto que se ativessem a ajudar o próximo em sua peregrinação de dor, em sua jornada de expiação. Vocês são filhos diletos, pois têm o espírito desperto para o entendimento das palavras judiciosas. Por que, então, ficam distanciados do evangelho, renitentemente apegados aos seus afãs de pouco merecimento moral e espiritual?!

Homens de bem deste planeta, é chegado o momento de se afastarem dos malefícios que seus vícios provocam; é chegada a hora de se filiarem ao trabalho profícuo da redenção. Que esperam? Não veem quantos sofrem e almejam um revigorar de forças, um crescer de espírito, um desenvolver de mentalidade?! Sua missão é a maior missão: a de restaurar as metas perdidas, objetivando, sempre e cada vez mais intensamente, atingir o progresso e a melhoria das encarnações. Só o seu socorro aos que se perderam poderá facultar o seu próprio progresso e o do seu irmão. Atentem para os benefícios que podem fazer e não fazem; para o amor que podem dedicar à humanidade e não dedicam.

Este é o dia sagrado de sua decisão — saibam disso. Caso hesitem em se decidir, estarão renegando o chamado e perdendo a oportunidade de serem os escolhidos. Cuidado, irmãos! Para seu bem, saibam escolher com discernimento. Se têm dúvidas, que são bem naturais, estudem os livros, leiam o *Evangelho*, procurem esclarecer-se nos centros espíritas. Se pertencem a alguma confraria religiosa, perscrutem o coração e verifiquem se sua consciência não se encontra abafada por ideias falsas, falaciosas, enganadoras, mistificadoras; vejam se sua razão soberana não os acusa de sofreamos seus impulsos inteligentes, em favor de preconceitos adquiridos nos bancos escolares ou nas obras facciosas que, ditadas por espíritos interesseiros, defendem ponto de vista moralmente comprometido. É esse o ponto a ser atacado por vocês: o estudo sério, honesto e sem preconceitos quanto às informações que os espíritos maiores lhes vêm fornecendo há uma centena de anos.

Depois disso, atrevam-se a desconsiderar o chamado de Deus, se forem capazes; inflijam à sua consciência o voto do silêncio, se tiverem forças. Verão que a luz que promana dos ensinamentos espíritas é tão poderosa que é capaz de iluminar todos os escaninhos de seus mais recônditos pensamentos. Não há cantinho de sua mente que vá ficar na obscuridade. Terão possibilidade de escolher definitivamente, poderão dar atendimento ao nosso pedido e conhecerão o caminho que leva à verdade e à vida. Jesus os guiará e sua vontade lhes reinará nos corações, impregnando-os de coragem e de fé,

propugnando-lhes os caminhos da felicidade e do bem. Sorrirão, finalmente, cômscios do dever cumprido e poderão aspirar a usufruir a paz que lhes foi prometida, pois demonstraram ser homens de boa vontade.

Bem-aventurados os que sofrem a dúvida, pois serão esclarecidos e reinarão sobre a Terra!

## SOCORRO ESPIRITUAL

A verdade imanente em cada criatura de Deus independe da vontade: aloja-se na intimidade da consciência e desperta toda vez que vocês são pressionados a tomarem decisão importante que envolva os aspectos morais de seu caráter e de sua inteligência. Nesse instante, estão sós diante de si mesmos e são os seus próprios juízes. Tenham calma, portanto, nessas gravíssimas ocasiões e amparem-se na oração, invocando o socorro dos espíritos amigos, que velam por vocês. Essa oração lhes garantirá grande sossego na deliberação que tomarem, pois satisfarão às premissas maiores do amor a Deus e ao próximo, e seu arbítrio se dará no sentido de seu progresso moral. A sua liberdade estará, por conseguinte, condicionada a decisão prévia, de sorte que agirão com honestidade e firmeza, impondo-se disciplina mental de grande extensão e poder. Agradecer a Deus, após o evento, também é atitude sagrada que devem considerar com muito amor, uma vez que dele emanaram as ordens que seus mensageiros puderam inspirar-lhes para seu descortino e para sua sabedoria.

Não hesitem, amigos, toda vez que estiverem na iminência de ter de se colocarem diante de dilema moral: recorram a nós, com fé no coração, e terão a nossa presença assegurada. Depois, agir com boa vontade ou não só a vocês caberá e só a vocês se atribuirá o mérito da decisão. Isto significa que terão o castigo ou a recompensa, segundo a sua deliberação.

Premunam-se, no entanto, contra os maus conselheiros, aqueles que, sem invocarem, de graça se oferecem para fazê-los resvalar pelas íngremes escarpas dos vícios e da perversidade. Sejam generosos para com eles, orando pelo seu bom encaminhamento, mas não lhes facilitem mais um deslize, o que incrementará suas penas, aumentando-lhes o passivo já tão grande.

Resistam vocês mesmos à sua própria tentação, opondo férrea vontade ao comodismo de atitude desonesta que lhes oferece vantagens imediatas mas que, irremediavelmente, os perderá um dia.

Por tudo isso, repetimos: deliberem socorrer-se dos bons espíritos, através da oração dita com fé em Deus e em seus poderes, porque esta decisão é a mais acertada e magnânima. Estimem o seu capricho e surpreendam as facetas de imoralidade que nele se contêm. Sejam contritos e humildes e terão o anteparo da inspiração divina.

Boa sorte, amigos!

## SOB A LUZ DO ESPIRITISMO

Uma onda de amor se propaga pelo mundo e a fé dos homens reina soberana em muitos corações que, embora sofredores, sabem alçar aos Céus seus comovidos agradecimentos pela grande felicidade de progredir em busca do bem eterno. Muitos homens e mulheres têm o coração ferido das atrocidades mundanas, mas a consciência leve, altiva, tranquila. Seus lábios fazem evolarem-se preces ao Altíssimo e seu poderoso pedido subjuga os males que afligem tantos infelizes que pernoitam na mais negra escuridão, pobres criaturas sem Deus, sem rumo e sem paradeiro. Neste instante histórico do planeta, a humanidade se debate, indecisa muitas vezes, sem fixar seus objetivos na casa do Senhor. Isto obriga a que os predestinados do amor tenham de ampliar sua visão do bem e sua capacidade de discernir o certo, para resguardar a quantos tenham possibilidade de ressuscitar no seio de Deus.

Vocês que têm a palavra fácil, o raciocínio rápido e a disposição física adequada devem premunir-se de coragem e reavivar as chamas apagadas da fé na espiritualidade, renegando os males, para que este materialismo que grassa no mundo e atormenta os espíritos seja banido dos corações. Trabalho pesado, incessante, mas altamente recompensador. Vocês são os escolhidos — não nos cansamos de repetir —; tenham, pois, o coração preparado; não hesitem em socorrer os necessitados, em aliviar-lhes os sofrimentos morais, em endereçá-los à estrada do Pai. Filiem-se aos centros espíritas e formem, com os legionários da boa vontade, os exércitos que salvarão os homens da perdição e da hecatombe. Não se preocupem com a destruição física mas fiquem, isto sim, atemorizados com as punições morais, espirituais. Existência coxa, existência falida fisicamente, existência enfermiza nada é diante de um só arrependimento no mundo moral dos desencarnados.

Escutem este sofredor: saibam que perpassou pelas agruras das cavernas, por ter resvalado por estradas de crimes e perversidades. A glória da volta é magnânimo triunfo em que esplende a alma em fulgurações de felicidade e de alegria indescritíveis. Só quem sofreu o sofrimento mais terrível pode compreender as nossas expressões. Mas estejam atentos, porque esse mal não é necessário. Vocês poderão evitar serem lançados no bátrio, se se aproveitarem com inteligência, com clarividência, dessa sua vida atual. De que modo? Fazendo o bem, só o bem, por amor a Deus e ao próximo, com a consciência lúcida dos valores morais que necessitam desenvolver, com desapego das coisas materiais e com pleno senso de sacrifício.

Reconfortem o coração no exemplo maior de Jesus Cristo e mantenham atentos os olhos para as verdades que pregou. Estudem muito, pois só o estudo lhes trará a luz. Procedam com boa-fé, pois só assim se beneficiarão das bênçãos de Deus. Aproveitem bem as lições dos bons espíritos espargidas pelas obras que as federações espíritas divulgam. Dedicuem-se ao trabalho do Senhor, sem esmorecimentos e sem tréguas, e serão benditos entre os benditos. Não se esqueçam de fundamentar os seus laços familiares sobre as bases do espiritismo, nem se olvidem de transformar o seu ofício em contínua e salutar influência. Considerem as suas necessidades fisiológicas e atendam aos reclamos da subsistência e da sobrevivência, mas não se arredem de sua meta maior: o serviço de Deus.

Sejam felizes!

## CARIDADE: LEI EVOLUTIVA UNIVERSAL

Ao lado da sabedoria humana, universalista mas não integral, temos a sabedoria intangível de Deus, sua força e sua energia, que se expandem pelos universos que criou, alertando e advertindo a todos para o trabalho maior do progresso evolutivo contínuo e constante a que são obrigados, por força da própria lei natural estabelecida pelo Criador. Agir, portanto, em consonância com esses princípios universais é mister para toda criatura, para todo ser vivente, consciente ou inconsciente de sua própria plenitude existencial.

Vocês, que perpassam por umas vidas neste planeta de expiação e dor, não têm suficientes esclarecimentos para poderem discernir com descortino entre a verdade tangível à sua percepção sensorial e extra-sensorial e aquela que tão só a sua capacidade imaginativa é capaz de supor, de mentalizar, de idealizar, de conformar no cérebro. A sua vontade está condicionada ao arbítrio de consciência limitada por fatores somáticos, que impedem conhecimento mais abrangente. Daí não poderem os espíritos mais evoluídos revelar-lhes os princípios que puderam compreender, tendo em vista a sua conformação orgânica.

Cabe a vocês, assim, restringir-se a perquirir a essência de sua constituição, resignando-se a trabalho corpóreo de grande esforço, já que a sua compreensão se baseia, substancialmente, nos elementos que poderão levantar das pesquisas que seus instrumentos lhes oferecem. Por exemplo, vasculhar o espaço exterior com suas naves espaciais lhes propiciará conhecimento da harmonia universal que sua imaginação criadora já captou, mas não pôde assegurar aos que não se dedicaram ao mesmo estudo. Devem utilizar esses dados com sabedoria, servindo-se deles para proveito de sua ciência, ou seja, do conhecimento de que necessitam para sua sobrevivência nesse mundo cada vez mais conturbado e insano. Todavia, esse conhecimento deverão aplicar também ao seu progresso moral, o único capaz de elevar-lhes o espírito à condição superior de merecer a divina luz.

Apliquem-se ao estudo da matéria, mas saibam transferir o aprendizado ao sublime campo da moral e do procedimento digno e justo, condizente com a pregação evangélica do Cristo. Façam-no por amor ao próximo e estendam a mão caridosa, realizando ato pleno de justiça social, que será tanto mais poderoso quanto mais abranger os seres que com vocês convivem nessa sua sociedade. A caridade lhes será lenitivo profícuo para suas ânsias de conhecimento superior, porque só a caridade lhes possibilitará a salvação espiritual que sua sede de justiça lhes faz clamar a Deus a todo instante. Examinem com atenção o coração confrangido e poderão verificar que todas as suas arremetidas no campo do

conhecimento visam a satisfazer a princípios de justiça, quer social, quer religiosa, quer moral ou mesmo existencial.

Vocês, a todo momento, inquirem a verdade das coisas. Por quê? Porque são sedentos de justiça. Em sua mais profunda intimidade, desejam conviver em paz com os homens e com as coisas. Esse desejo lhes vem de sua conformação fisiológica, pois a sublime ideia da paz advém da tranquilidade que sentem, quando seus apetites estão saciados. Essa transferência que fazem para o campo espiritual é ainda muito rudimentar, mas suficiente para fazê-los perceber que existem outros princípios e outras leis que regem outros mundos e universos mais perfeitos e completos.

Ativem a imaginação criadora, sem se arremessarem no mundo ilusório da fantasia, e mentalizem o paraíso de Deus. Verão que a paz que desejam que ali reine não é a sua paz de tranquilidade, mas aquela que advém da alegria de consciência serenada pelo cumprimento dos deveres, que as leis universais impõem. Compreenderão mais facilmente o que lhes prega o evangelho do Cristo, que lhes reclama comportamento voltado para a prática do bem, por amor ao próximo. Estudem a sua natureza, irmãos, caso contrário se verão na calamitosa situação de perderem o que os seus sábios conseguiram. Dedicuem-se ao estudo da matéria, mas saibam vivenciá-lo para seu maior benefício: o seu progresso moral e espiritual.

## AO NEGOCIAR

Renegar os males da alma, aqueles que afetam a mente humana, através da prece, da oração contrita, é dever de todos os encarnados. Não precipitem nunca julgamento a respeito das feridas que nela se contêm. Realizem o seu trabalho com desafogo espiritual, pretendendo atingir o ápice da perfeição de que forem capazes.

Amigos, o seu atributo maior, a consideração que têm para com o Criador, lhes será tirado, sempre que almejem usufruir bens materiais em detrimento dos benefícios que poderiam causar em favor de seu irmão. Atentem para o divino princípio da justiça e obrem em fé. O seu gosto desmesurado pelas ilusões, pelas falácias enganadoras dos brilhos e glórias, os arremessará para descaminhos onerosos, difíceis de trilhar. O que lhes parece bom e justo, agora, parecer-lhes-á, mais tarde, desonesto e imoral. Abram os olhos enquanto é tempo, que poderão soffrear os desejos malignos e insanos. Nós lhes possibilitaremos amparo de amor e teremos palavras de conforto e encorajamento. Não sejam injustos para com o Criador, arguindo-lhe a criação, precipitando conceitos de desamor e faltos de caridade. Para vocês, o castigo chegará galopante e tão certo como da figueira só se colhem figos e não bananas ou laranjas.

Vocês que têm os lábios cerrados e o coração petrificado diante das mazelas do mundo e das injustiças dos homens, seus irmãos, não considerem o fato como provindo de Deus. Hauram da existência corpórea os ensinamentos que forem capazes de assimilar e terão ponto em que se apegar para perdoar a todos, os seus deslizes, da mesma forma que desejam ser perdoados. Vocês não titubeiam quando se trata de vocês mesmos, mas são inclementes para com os erros e *pecados* de seus semelhantes. Sustem esse seu julgamento e arrefeçam as iras ao coração.

Não se arreceiem de passar por néscios, por tolos. Não fiquem aborrecidos se perceberem que foram enganados. É natural que o homem não atine com as intenções malévolas que o envolvem. Orem para afastar as influências deletérias e obrem por amor ao próximo, em honra de Deus, e terão forças para suportar o mundo que os pressiona.

Este aviso nós fazemos a quantos estejam na condição sofredora de ter de elevar a voz, bramindo contra as injustiças cometidas contra seu trabalho e contra sua economia. Muitas vezes, os homens têm necessidade de estabelecer negócios, quer com instituições, quer com pessoas, mas, ingenuamente, se entregam a cálculos ilusórios de lucros que não estão nas cogitações daqueles com quem tratam, de modo que se sentem traídos, quando seu sonho não se realiza da maneira pela qual imaginaram. Essa frustração advém, portanto, na maior parte das vezes, do desejo de satisfazer a ambição de ganho fácil e, muitas vezes, desonesto. Sendo assim, o homem vaga na distância e seu espírito,

desapegado da realidade, infere que o Criador deve ser responsabilizado pelo seu próprio deslize.

Não acrescentem, amigos, erros a erros, falhas a falhas, pecados a pecados. Verifiquem bem as condições em que entram nos negócios da vida e examinem detidamente quais as vantagens que pretendem conseguir com eles. Essa verificação deve realizar-se com plena consciência das repercussões morais e espirituais que o negócio poderá representar para vocês mesmos e para seu irmão. Se forem despertar qualquer cobiça, afastem-se da sua pretensão e, mesmo através de seu próprio sacrifício, reneguem o mal que estiverem a ponto de praticar. É preferível abster-se de envolvimento pernicioso a ter de acumular situações difíceis, que levarão fatalmente a atitudes indignas e contrárias às leis naturais.

Vocês têm o juízo que Deus lhes deu. Utilizem-no, não desperdiçando as oportunidades da prática do bem, em favor de sua própria pessoa ou de outrem. Vocês mesmos, aos poucos, irão verificando a sabedoria do comportamento voltado para o bem e encontrarão a felicidade que a alegria de consciência tranquila proporciona.

Benditos os que souberam raciocinar em termos morais, pois reinarão sobre o próprio coração!

## BENDITOS OS CICLISTAS DO SENHOR!

As bicicletas que passam pela rua têm sentido de valor que vocês não podem perceber, sem intuírem outros tantos valores morais que se imiscuem na vida espiritual dos seres mais adiantados. Ser ciclista corresponde a ter no coração atributos de fé na espiritualidade humana, ou seja, ser capaz de discernir entre o bem que se possa fazer ao corpo e o mal a que a todo momento o submetemos. Vocês que andam de bicicleta irrigam os tecidos de sangue bom, de sangue fluidificado pelo oxigênio aspirado a largos haustos, de sorte que têm o organismo saudável e predisposto a usufruir os benefícios que a natureza lhes proporciona. Ser ciclista significa confiar a que a Deus tudo se dá, pois o vigor físico fundamenta espírito também vigoroso.

Confrontem aqueles que andam de bicicleta com os que transitam a pé ou dirigem carro. Os que vão a pé têm em si mesmos dever para cumprir; andam devagar, não têm pressa em chegar a seu destino. Os que vão de automóvel, desgastando energias de empréstimo, não percebem que empestiam a atmosfera com os venenos que eles mesmos respiram. Se percebem, são criminosos do crime da hipocrisia. Uma transformação poderá ocorrer no futuro: após a morte, aqueles que vilipendiam a natureza poderão sofrer o castigo de terem a impressão de que respiram só ar contaminado pelos monóxidos e dióxidos pestilentos, que sufocam e provocam as mais diversas moléstias. Praza aos Céus que vocês não estejam entre esses infelizes!

O que anda de bicicleta é ser superior: tem objetivo, que cumpre com desvelo e sabedoria, pois sabe aproveitar os momentos do trânsito para receberem as bênçãos da natureza.

A vida também é assim: há os que vão a pé, os que utilizam veículos motorizados e os que preferem transitar de bicicleta, bicicleta moral movida pelas forças de sua vontade soberana. Quem sabe unir o bem ao bem, atando as pontas dessas atitudes sublimes de amor ao próximo e de caridade, tem no coração profundo sentido de justiça, porque sabe respeitar a obra do Senhor.

Ciclistas irmãos, parabéns por sua sábia opção de vida! Saibam que a vocês se destina a estrada suave do encaminhar a Deus. Cuidado, no entanto, para não atropelarem os que não se preocupam com o progresso e caminham aleatoriamente, sem prestar atenção aos sinais de trânsito! Cuidado, sobretudo, com os que passam céleres em seus obuses domesticados, indiferentes à humildade dos que conhecem os segredos da pureza e da virtude! Utilizem o seu senso de responsabilidade com extrema acuidade intelectual e previnam os irmãos que se atolam no lamaçal da dúvida. Mas não se limitem a esse simples ato de amor, pois dificilmente serão compreendidos; acima de tudo, ajam com

discernimento, dispersando a fantasia nebulosa do coração, e promovam estudo positivo dos textos mais sublimes do espiritismo. Aliviem o coração do peso da incompreensão alheia e trabalhem em favor dos verdadeiramente necessitados. Não liguem importância aos que os menosprezarem, mas reajam contra aqueles que agem contra o irmão, obsidiando-o com trabalhos desumanos ou com situações de penúria exagerada, aproveitando-se da fraqueza dele para ascenderem na escala social, em busca do sossego material, que lhes parece o supremo bem da vida. Equilibrem as forças da sociedade, segundo o seu poder de ação, e dirijam a sua bicicleta com segurança, confiando nos sinaleiros do Senhor. Aceitem, finalmente, as informações úteis que lhes chegam de toda parte através dos mensageiros da luz, predispondo-se para o trabalho de Deus.

Benditos os ciclistas do Senhor! Bem-aventurados aqueles que agem por amor de Deus e dos homens, pois deles será a estrada da vida!

## PISTAS PARA O ESCRIVENTE

A eficácia da transmissão da mensagem está na razão direta dos méritos especiais que os médiuns possuem quanto ao caráter, à moralidade e ao comportamento.

Você que está escrevendo as mensagens que este grupo dita se põe em condições de receber-nos, através de seu procedimento bom, honesto e leal. É bem verdade que fraqueja, às vezes, mas isto é natural e mesmo útil, pois lhe reafirma que está na condição de ter de melhorar, de aperfeiçoar os seus atributos. Não pense que é perfeito, mas intua a sua condição, cotejando-a com a de seus pares, amigos ou parentes. Verificará que se dedica ao estudo com mais intensidade e, por isso, faz por merecer a nossa comunicação. Essa predisposição ao trabalho nos é muito útil e nos oferece vantagens incontáveis, dentre as quais se destaca o fato de que temos à nossa disposição horário propício, em que, à calma do ambiente, se une a tranquilidade espiritual, de forma que, nessas circunstâncias, as mensagens são captadas com segurança e precisão.

Quanto ao fato de não se tornar médium mecânico, é devido a causas conhecidas, ou seja, o seu preparo intelectual, a facilidade que tem com as palavras e frases, a sua aptidão para a escrita. Caso fosse necessário, não nos importaríamos com a mecânica, mas você teria do que reclamar, dado que teria de passar a limpo o trabalho todo, corrigindo-lhe as falhas da gramática. Pode, se quiser, efetuar a experiência, mas esteja atento para que a emotividade não venha a perturbar a necessária incorporação. A desvantagem do método se encontra nas condições ambientais de ordem espiritual: há necessidade de maior preparação e do auxílio de espíritos treinados nesse meio de comunicação. Hoje, você está só e precisaria também obter o auxílio de pessoa dotada de poderes de transmissão fluídica, para efetuar os trabalhos com segurança. Veja que é impossível rápida e firme transformação.

Quanto ao trabalho que vem sendo realizado, estamos contentes e não desejamos alterar os princípios, até que tenhamos terminado as mensagens desta natureza. A equipe é numerosa e muitos ainda não se dispuseram a ensaiar o trabalho. Como entre os encarnados, também entre os espíritos existem hesitações, receios, falta de confiança na própria capacidade. A nossa equipe é formada de jovens espíritos, se assim podemos dizer, pois são todos recém-egressos das camadas inferiores e agora estão ensaiando os primeiros passos no socorro às vítimas da intemperança e do vício. São todos regenerados que necessitam trabalhar para a obtenção de méritos para prosseguirem em suas jornadas rumo à salvação. Este que lhe dita é o chefe da turma, seu conhecido Homero, que muito se honra de lhe comunicar estas informações, que poderão ser úteis para o seu estudo do espiritismo. Veja como trabalhamos: ao mesmo tempo que desenvolvemos sua

mediunidade, estamos incorporando conhecimentos nos espíritos, de sorte que, pela observação do nosso e do seu trabalho, a equipe toda possa progredir.

Quanto a você, mantenha o coração aliviado, seja alegre, feliz com o seu mister e terá, sempre e sempre, a nossa ajuda e o nosso socorro. Não hesite em nos chamar, pois o seu ofício é penoso, nós o sabemos e estamos admirando-nos disso, porque não supúnhamos que a direção de escola ensejasse tantas oportunidades de falcatruas e desonestidade. É sagrado orientar os professores, funcionários e alunos; é obra que honra ao Senhor, especialmente se tudo for feito para que a criança não seja burlada em suas ânsias de sabedoria e compreensão humana. Você reúne condições plenamente favoráveis à mediunidade. Trabalhe com afinco, como vem fazendo (são poucos os que dedicam tanto tempo a nós), e será gratamente recompensado.

Obrigado, amigo. Um abraço!

## AO TRABALHADOR EM DIFICULDADE

Se é bem verdade que o egoísmo e o orgulho são vícios, são impropriedades humanas difíceis de superar, também é verdade que as obras ficam registradas na consciência, a qual será julgada pelo Pai, ao encaminhar à direita os bons e à esquerda os que devem arder nas chamas do inferno. Compreendam bem as palavras do Cristo e analisem com proficiência a sua intenção de amor ao próximo. Não julguem com excessivo rigor os próprios deslizes: obrem em paz e com discernimento. Pacifiquem, irmãos, a alma e tranquilizem o coração. Não se apartem do caminho do estudo, do amor, do trabalho, da caridosa atenção mediúnica, e terão do que se rejubilar em seu regresso às plagas da espiritualidade.

Esta mensagem se destina a todos quantos se exercitam no espiritismo e se debatem nas trevas da dúvida e da incerteza de suas próprias qualidades morais. É difícil, reconhecemos, estabelecer princípios que atendam perfeitamente as premissas cristãs, de forma que, muitas vezes, vocês se confundem e atrelam ao carro parelhas de bois, quando deveriam servir-se de cavalos. Mas isto não importa, desde que sua intenção se erga soberana, em prol de desenvolvimento interessado em servir.

O serviço de Deus é premente e necessitamos de operários para sua realização. Vocês não deverão hesitar em captar as mensagens que todo dia temos para transmitir, pois são importantes e servirão de base para cursos em centros espíritas, através da análise sensata de nossas palavras e de nossos ensinamentos.

Não fiquem mal impressionados com relação àqueles que colocam em dúvida as verdades que transmitimos: eles estão somente pondo-as à prova, através da razão, do raciocínio lógico, para que não sejam vocês mesmos burlados e mistificados. Quando tiverem certeza de nossa razão, poderão admitir mais facilmente a sua própria incorporação da verdade, de modo que poderão prescindir de os arguirmos de orgulhosos, vaidosos e egoístas. A sua própria calma, o seu descortino e a sua visão de conjunto da obra espírita lhes propiciarão razões plausíveis para terem confiança no seu desempenho e na sua obra e, se tiverem de pagar os seus pequenos crimes, terão muitos lenitivos que lhes atenuarão as penas. Deus não dá a ninguém cruz que seus ombros não sejam capazes de suportar. É por isso que nossas palavras são de advertência mas não de condenação. Submetam-se ao crivo da análise dos seus irmãos, daqueles que se interessam pelo seu progresso, e assim poderão rejubilar-se com o seu trabalho, já que, tenham disso certeza, saberão orientá-los, para que alcancem a meta desejada e prescrita.

A sua meditação nos será útil, para que possamos desenvolver os temas que nos interessam. Por isso, não deixem de estudar os homens e de observar o seu

comportamento, onde quer que se encontrem. Eximam-se de julgá-los; não profliguem as suas más tendências, mas encorajem os menores pruridos de arrependimento ou de sabedoria, incentivem os seus bons pensamentos e instiguem-nos a persistirem na prática do bem. Essa a sua missão, esse o seu dever. Orem muito por aqueles que deslizam e que dificilmente se erguem. Auxiliem-nos moralmente e conduzam-se de modo que sua palavra e seu exemplo possam ser ouvidos e levados na devida consideração. Vocês têm força para isso, a qual retiram do seu desprendimento dos bens materiais. Premunam-se de boa vontade, de fé, de amor, que serão bem sucedidos.

Benditos os que se alistarem nas hostes do Senhor, pois conquistarão as celestiais virtudes!

## HOJE É DIA DE TRABALHO

Aos homens dotados de fé e de boa vontade, são destinados serviços sublimes, que proporcionam à humanidade avanços consideráveis, em todos os campos de sua atividade. Hoje, existe exército bastante grande de espíritos encarnados, com a missão superior de propiciar desenvolvimentos científicos e filosóficos de amplitude insuspeita para vocês, que se limitam a averiguar tão só das condições atmosféricas de seus dias. Parem para meditar, irmãos, na grandiosidade do universo e reflitam a respeito das provas por que passam em seu dia a dia. Não enfrentem as forças do Senhor com sua arrogância, com sua prepotência. Busquem humilhar-se e enteneçam-se com as grandezas incomensuráveis do universo. Dia virá em que serão agraciados pelas comendas de Deus. Não se deixem, no entanto, impressionar pela facilidade com que desenvolvem projetos de ganhos fáceis de dinheiro, dentro da insensatez de sua pequena remuneração carnal.

Hoje é dia de trabalho e de festa: o trabalho é do Senhor e a festa é do Diabo. Saibam optar, de forma que tirarão a sorte grande na loteria, se lhes forem destinadas as desditas dos sofrimentos e da dor da perda de suas propriedades tão sonhadas, de seu emprego tão cômodo e tão bem pago. Sonhar com grandiosidades terrenas não lhes trará nenhum progresso nas sendas da vida eterna. Busquem, pois, reformular o seu modo de vida, as suas aspirações e desejos, de maneira a facultarem ganhos espirituais que lhes serão utilíssimos mais tarde, quando estiverem despojados de suas vestes corpóreas.

Hoje é dia de trabalho, irmãos. Reúnam os seus petrechos morais: a sua inteligência, a sua vontade, o seu apego amoroso às pessoas mais caras, o seu descortino, a sua capacidade reflexiva, e dediquem-nos à obra do Senhor, remetendo o seu espírito às preocupações superiores da caridade, da justiça, do amor, da benevolência, da benignidade esclarecida. Em uma palavra: iniciem o seu ministério de compaixão, assegurando-se de que trabalham por amor de Deus, em benefício do próximo, daqueles que as **Escrituras** descrevem como inimigos, dos que se encontram na beira do abismo. Socorram os necessitados, através de sua palavra, de seu exemplo, de seu esforço pessoal. Esqueçam-se de sua figura social e enlameiem-se, se preciso for, para salvar aquele que se atola no lamaçal dos vícios, das lamentações, da injustiça. Recolham os desafortunados de alma e ofereçam-lhes o seu apoio, a sua estrutura moral e mental, o seu conhecimento dos fatos e da verdade.

Este aviso deve servir-lhes de advertência, pois têm fraquejado inúmeras vezes, em sua hesitação diária. Este aviso fará com que se advirtam para os seus reais deveres de cristãos. Não se escudem em seu trabalho material, em suas tarefas rotineiras, em sua tão lamentável falta de tempo. O tempo não lhes foi dado para se desculparem de não tê-lo,

mas para que o utilizem com sabedoria. Verifiquem quantas horas destinam à recreação, aos programas televisionados, tão ocios e tão perniciosos para os que têm possibilidades de desenvolver o senso da piedade e do socorro caritativo. Não se amofinem com nossas palavras, que buscam o seu bem, o seu progresso. Antes, reflitam muito a respeito da verdade que contêm e apliquem-nas a seu procedimento, revelando a vocês mesmos a verdade que sua consciência lhes dita. Não sufoquem a sua fúria, o seu fogo interior, porque, se lhes arde agora tenuemente, mais tarde os queimará como chamas infernais, atormentando-os de tal modo que se arrependerão até sangrar de não nos ter prestado atenção.

— *Palavras vãs, palavras inúteis, palavras ociosas, bani-vos de meu reino!*, — dizem, sempre e sempre, alimentando, por esse artifício, a sua *moral* e considerando-se, pela sua desasada aplicação, membros superiores da sociedade de Deus. Pura ilusão, pura perda de tempo! Deveriam dizer:

— *Palavras de Deus, eu vos reconheço e peço que me orienteis no meu infortúnio, no meu negrume espiritual; palavras de amor, vinde a mim e transformai-me o coração em cadinho de paixões sublimes!*

Isto é o que gostaríamos de ouvir-lhes dos lábios, pois regenerariam a alma, facilitando a sua redenção.

Benditos os que sofrerem a desdita de pesada consciência a tempo, pois o tempo lhes será favorável!

## PRECE

Deus todo poderoso, dai-nos força para vos servir, abreviai as nossas horas de repouso, reduzi os nossos momentos de fadiga, preservai os nossos dias para o vosso trabalho. Reuni os espíritos maiores, fazendo deles exército poderoso, para disseminar pelo mundo o vosso amor, a vossa bondade, a vossa proteção. Iluminai os que se deblateram na dúvida. Esclarecei os que extraem aos irmãos, a seiva da vida, anulando-lhes a vontade, o livre pensamento e a honradez. Sustai a mão aos que batem. Endireitai o pensamento aos que oneram a operosidade de vossos operários, aos que preponderam prepotentes sobre os humildes. Elevai o povo, fazendo com que haja justiça e amor, para que a humanidade, saciada, possa educar-se e disciplinar-se por vossa honra e glória. Ó Deus amantíssimo, olhai por vossos filhos e estabelecei no mundo a vossa paz.

Assim seja.

## ORIENTAÇÕES DE PROTETOR

O medo de errar faz o médium sério e estudioso duvidar até mesmo das palavras do Cristo. Isto é bom, porque, em chegando o momento da crença, ela se faz integral, incondicional, e prepara o espírito para os seus deveres socorristas junto aos maus, aos perversos, aos hipócritas, aos desonestos de toda espécie. A peçonha traiçoeira que se esconde por entre a relva está sempre pronta a ferir os passantes descuidados, que não se advertem dos perigos de transitar por caminhos desconhecidos. A sua alegria em reconhecer os méritos de quem tem é de ordem superior, próxima do alento da fé e da esperança que os irmãos maiores não se cansam de exprobar. Um dia, vocês adquirirão total certeza dos fatos que hoje vivem, pois lhes revelará a morte a sua própria vida. Incontáveis serão as suas surpresas de agrado e vocês se rejubilarão com a festa que lhes farão. No entanto, tudo se condiciona ao seu trabalho de agora, à sua dedicação ao estudo sério dos textos sagrados.

Aos que escrevem sob o influxo vibratório dos espíritos, recomendamos que submetam as mensagens ao escrutínio rigoroso da razão dos amigos experientes nesse novo ramo do saber humano. Desconfiem todas as vezes que qualquer palavra menos digna se imiscuir em sua escrita. Entretanto, não desdenhem das verdades possíveis. Apliquem-se ao desentranhamento delas e teçam o texto com seus termos, sem adulterar-lhe o significado, buscando escoimá-lo das imperfeições conceituais que transparecerem e prejudicarem o real sentido que o espírito lhe deu. O seu estilo é a sua luz, mas o nosso entendimento ultrapassa os limites da clareza que poderão obter. Por isso, é importante que submetam as mensagens a rigorosas revisões de sentido, buscando reavivar em sua memória o real objetivo das comunicações, abjurando, como intromissões de maus espíritos ou de sua puerilidade, o que não for precisamente consentâneo com a doutrina. Obterão, desse modo, textos dignos de serem levados ao público, no sentido de serem instrutivos e de ilustrarem os anseios mais atuais da espiritualidade.

Não se deixem fascinar pelo trabalho em si. Vocês ultrapassaram a mera e deslumbrante admiração inicial. Podem, agora, começar trabalho de recomposição textual. Terão, para isso, a nossa integral assistência e poderão contar com o apoio e a lucidez de certos espíritos maiores que, de longe, os ouvem e os atendem, socorrendo-os em sua pequenez. Tenham certeza de que só o que Deus permitir lhes será dado a conhecer e divulgar. O seu descaminho será o nosso descaminho e a sua dor, a nossa dor. Não titubeiem, porque de vocês depende a confecção de trabalhos sérios e honestos, perfectíveis sempre, pois nada existe realmente perfeito na crosta, mas excelentes e

dotados de força magnética capaz de arrastar muitas pessoas para a senda da verdade. Não se engrandçam, no entanto, pois a sua luz é de empréstimo e não nos custa retirá-la.

Orem muito para que recebam o amparo dos maiores, mas não deixem, repetimos, de consultar seus amigos, solicitando-lhes a opinião valiosa do crítico sagaz que percebe, mesmo nas entrelinhas, as falsidades e os cometimentos imprudentes e imorais.

Vocês têm dever a cumprir; façam-no por amor de Deus e em socorro do seu semelhante.

Boa sorte, amigos!

## A CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA DOS MAIS AFORTUNADOS

As primeiras manifestações mediúnicas que ocorreram no planeta tinham por objetivo propiciar ao homem primitivo visão simbólica do universo, de forma que fosse capaz de conceber, através de sua inteligência rústica e imperfeita, mundo diferente do seu e que sua capacidade perceptiva se ampliasse, na descoberta da verdadeira essência de sua organização psicossomática. Aos poucos, essas manifestações foram adquirindo novos objetivos e se deram com o intuito de esclarecer e de aproximar os encarnados do mundo incorpóreo a que realmente pertencem. Hoje, essas manifestações são mais complexas e capazes de enfatizar ideias e pensamentos inteiramente abstratos, verdadeiras teorias que fundamentam o conhecimento lógico da razão de existir, em diferentes estágios do desenvolvimento, e da evolução por que, obrigatoriamente, todos temos de passar.

É por isso que insistimos em que mais e mais pessoas sejam envolvidas pelos ideais espíritas, de sorte que a disseminação daqueles conhecimentos possibilite depuração intelectual e emocional que favoreça rápido crescimento dos meios de comunicação entre nós. Esses ganhos rápidos influirão decisivamente no procedimento coletivo dos povos, os quais caminharão mais facilmente para seu destino de luz e amor.

Ainda agora, homens de todos os credos elevam suas preces em orações contritas e pungentes, alimentando a esperança de que divina graça renove a mentalidade dos que se debatem na obscuridade de sua inconsciência. Tudo isto para propiciar à humanidade vida mais justa, mais coerente com os princípios da natureza, tão pervertida e tão magoada. Essa vida natural, anseio de quantos se dedicam desinteressadamente à análise do comportamento humano atual, desde há muito foi renegada pela *civilização* dos que oprimem os homens, tendo-os em conta tão só de *força de trabalho*, como se a mole humana, a massa, o operariado, se destinasse a servir os que detêm o poder. Quão bom seria se as oportunidades de progresso atingissem a esses mesmos que se arvoram em donos do mundo! Que apostolado maravilhoso o de arguir os poderosos da matéria de seus crimes, levando-lhes as consciências a se esclarecerem, através da aplicação dos ensinamentos evangélicos!

Vocês são muito pequenos ainda. Não estão armados das palavras mágicas que teriam o condão de perturbar a tranquilidade dos seus mandantes. Caso desejem reunir essas qualidades, precisarão vocês mesmos adotar vida padronizada por aqueles ensinamentos de Jesus. Uma vez depurada a sua maneira de viver (vejam bem: sem sacrifícios inúteis, mas pautada pela virtude e pelo bem-querer), ganharão condições morais de se dirigirem a quem quer que seja, para sacudir a sua consciência embotada e para despertá-la para o bem que fariam, se outras fossem suas atitudes.

Que ninguém nos interprete mal: não estamos pleiteando revoluções sanguinolentas; a nossa prédica é de amor, somente de amor, pois todos os homens são merecedores do mesmo respeito e da mesma consideração, enquanto criaturas de Deus. Por isso, por todos trabalhamos indiscriminadamente. Nosso irmão Maciel<sup>1</sup> muitas vezes pregou a dedicação de campanhas esclarecedoras junto aos melhor aquinhoados pela fortuna. Esse procedimento é absolutamente correto, pois pessoas que podem mais trabalham e favorecem ganhos rápidos.

Esse o nosso intuito; essa a sua missão.

Busquem coordenar as diretrizes de campanhas de esclarecimento junto aos governantes, aos sacerdotes, aos capitães de indústria, aos ricos comerciantes e prósperos agropecuaristas. Que sejam envolvidos por seu amor; que não se lamentem ter de despende mais com a ajuda aos sofredores, aos infelizes. A sua cultura propicia à sua sociedade progressos nas áreas da educação e da saúde pública. Mas a que preço? Com que sacrifício? Muitas e muitas consciências são anuladas e muitos crimes se cometem em nome de sua *justiça social*. Munam-se dos ensinamentos do Cristo e saiam a pregar em nome da verdade. Dia virá em que todos se unirão em torno de um mesmo ideal de vida, de ideal que os confraternizará em torno da mesa sacrossanta da caridade. Caso não iniciem agora a sua caminhada (Deus os proteja!), lamentar-se-ão, depois, de serem impedidos de partilhar sequer das migalhas de felicidade que possam alcançar dos comensais do amor.

Reajam, homens, por Deus, e facilitem ao coração o conforto de bater livremente, sem as peias das acusações que vocês mesmos estão a todo momento ouvindo de sua consciência. Reajam, homens, e sejam felizes!

---

<sup>1</sup>Ver, nesta mesma série ***Escolinha de Evangelização***, as obras ***Caminhos para o Bem Maior*** e ***Pregações***, ditadas pelo espírito Maciel e equipes.

## TEMA MELINDROSO

Afogar-se na glória de poder servir de intermediário entre o mundo espírita e o carnal corresponde a afogar-se em copo d'água, ou seja, é ato de absoluta incoerência com os princípios físicos que regem o processo, uma vez que, ao médium, cabe o papel de mero intérprete da vontade dos espíritos. Arrogarem-se direitos pelo trabalho mediúnico é atitude muito difundida entre os que têm essa capacidade. Atenham-se os que se encontram nessa situação a solicitar das entidades só a força fluídica necessária para o bom desempenho da tarefa — e nada mais. O mais que solicitarem devem fazê-lo na qualidade de pessoa comum, desprovida de qualquer atributo especial.

Esta advertência se faz necessária e deverá ser divulgada, porque devem os médiuns buscar purificar o seu comportamento, dada a crescente importância que lhes está sendo atribuída. Não demorará o planeta a entrar em fase de franco progresso moral, o que exigirá de vocês, médiuns, preparação adequada para que facultem aos espíritos a orientação necessária, sempre que novas fases evolutivas se instalam. Não receiem proceder da forma que preconizamos, temendo ser iludidos pelos espíritos maus, pressupondo estar sendo abandonados por seus instrutores e preceptores. Nada disso. A sua situação privilegiada lhes dará créditos de assistência junto aos que têm por missão cuidar de vocês. Esta mensagem mesmo visa a alertá-los para a recuperação moral, de modo que se adiantem na senda do seu progresso.

Este aviso interessa também àqueles que, tendo fé espírita, não têm o dom da mediunidade, pois a ninguém é dado pedir, solicitar, implorar e, às vezes, exigir dos amigos da espiritualidade socorros interesseiros, eivados de preconceitos e de egocentrismo. Esta fantasia de se obter tudo do mundo espírita é ilusão que lhes dá certa precognição haurida do conhecimento de casos progressos e da própria experiência pessoal. É bem verdade que, aos espíritos, é dado auxiliar, confortar, orientar, mas no campo moral e da saúde, quer do corpo, quer da alma. Estes nossos atributos vêm de Deus e são espargidos entre os homens, segundo lei de justiça que ainda não compreendem e não suspeitam. Por isso, não se arroguem direitos por terem fé espírita inabalável.

Leiam, estudem, meditem, analisem, que adquirirão a certeza de que muitos males que os afligem decorrem da sua necessidade de progresso. Sendo assim, resignem-se a solicitar de nós a ajuda que podemos dar, nada mais, e não engrandecem o seu orgulho, quando tiverem oportunidade de alcançar a graça pretendida. Agradeçam sinceramente e firmem o propósito de se melhorarem cada vez mais, por honra e glória do Senhor.

Esta mensagem afeta muitas pessoas que têm o hábito de tudo solicitar. Por isso, rogamos a sua compreensão para o nosso discurso, que, para muitos, poderá parecer

desairoso e mal agradecido. Aos espíritos, não cabe subordinarem-se à vontade dos encarnados e, se os estamos orientando, é por nossa livre iniciativa, tendo em vista os desígnios do Pai. Da mesma forma, devem proceder com relação a seus semelhantes. Atendam-nos no que lhes for possível, mas não cedam aos seus rogos interesseiros e prejudiciais ao seu próprio progresso. Sejam comedidos para com eles, da mesma forma que desejam que sejamos para com vocês e ofereçam-lhes a proteção de seu sagrado escudo de fé e esperança na benignidade divina.

Queremos também registrar o nosso regozijo por quantos são plenamente capazes de nos entender e de praticar, na vida real, o que para muitos não passa de elucubrações. A esses, o nosso reconhecimento e o nosso apoio fraternal.

Irmãos, nós os saudamos como anjo que obteve permissão de visitar os amigos que há muito não via. A nossa alegria em estar com vocês é muito grande e nos encontramos satisfeitíssimo de poder dirigir-nos a todos os que se comprazem na felicidade de viver no Cristo. Não nos levem a mal e enternecem o coração, a ponto de se amoldarem aos sábios ensinamentos da doutrina.

Bem-aventurados os humildes, pois serão exaltados no reino do Senhor!

## O ÓLEO SACROSSANTO DA VERDADE

As preces de amor que se evolvem dos corações aflitos, mas conscientes da fé que os move, têm o condão de favorecer grandemente o auxílio espiritual. Vocês que abrem os seus trabalhos com contrição, apelando para os bons espíritos, não sabem exatamente o bem que estão praticando. É ato de amor e de caridade, pois suas preces emitem vibrações de profundo respeito à Divindade, em total submissão às leis do Senhor, o que comove os espíritos superiores e os faz correr em seu socorro. É por isso que as comunicações que recebem são calmas, tranquilas, cheias de sucesso.

É realmente muito consolador saber que cada vez mais pessoas se dedicam ao estudo do fenômeno espírita, promovendo sessões de aprendizagem e de recolhimento intelectual. Vocês, que têm a intenção correta de progredir na senda da vida eterna, estão bem avançados, pois se enchem de luz e serenidade. É, no entanto, necessário saber transferir os conhecimentos hauridos dos textos para a prática diuturna do bem, da caridade. A sua prece comove, mas cuidam, da mesma forma, de seus atos? É de todo interessante que analisem o seu comportamento, durante as sessões de estudo, quer ponderando intimamente, quer expondo à opinião as dúvidas que lhes suscitam as suas atitudes relativamente ao campo de aperfeiçoamento moral.

Vocês se vestem de carne que, embora tenha maravilhosa constituição, pois a obra do Criador é perfeita, lhes oprime a alma, no sentido da submissão às condições materiais da vida. Essa submissão tem por consequência a necessidade de adaptação à realidade vivenciada, de sorte que exige de cada um conhecimento de si mesmo, objetivo, aliás, das encarnações. Tal conhecimento lhes é dado pelas experiências de vida e pela reflexão a respeito delas. Não basta, pois, orar com verdadeira devoção. Antes e acima de tudo, é preciso proceder com correção, coerentemente com os princípios das leis naturais e evangélicas. Vocês têm tempo limitado para chegarem a esse conhecimento, mas sua capacidade racional e afetiva é de ordem elevada, embora os liames carnis os prendam a limites bem próximos da grosseria, nessa vida condensada e amargurada pelos desejos e necessidades. Vocês têm sacratíssimo dever para cumprir: façam-no com denodo, com sacrifício, para merecerem os esclarecimentos superiores provindos da benignidade do Criador.

Esse apertar de coração que sentem ao ler estas palavras, uma vez que percebem o trabalho que os espera e a superação do estágio atual que se preceitua, nos alegra e nos induz a concluir que estão aptos a enfrentar mais esse passo de sua jornada rumo à redenção. Agora, se se iludem com ideias de fuga ao dever, com a intenção de deixar para

mais tarde o que deveriam iniciar hoje, prestem atenção às palavras de advertência de Jesus: "*O que se exalta, será humilhado; o que se ensoberbece, será aviltado.*"

Trabalhem, pois, todos vocês em prol do conhecimento e ajam consoante a preparação sublime do Senhor pelas palavras do Filho. Esse pouco tempo que lhes resta pode representar eternidade ganha, tendo em vista comportamento digno e leal, honesto e honrado, em nome dos princípios da justiça e do amor. Homens de ferro, não enrijeçam as suas articulações morais, apliquem às suas juntas o óleo sacrossanto da verdade e unam-se àqueles que, denodadamente, se entregam ao serviço do Senhor. E sejam benditos dentre todos!

## NA SANTA PAZ DO SENHOR

Relicário de profundas alegrias está reservado para todos quantos se atreverem a jungir ao seu carro, as trações poderosas da fé, do amor, da caridade e da justiça. Não há junta mais dócil, mais obediente e mais intemerata. Quem quiser ater-se aos vícios terá cavalgadas indomáveis, difíceis de conter e de dirigir. Os que se contentarem com a docilidade do amor muito se rejubilarão por poderem realizar tranquila viagem, através das luminosas alamedas da verdade e do bem maior. O auriga que titubear e se desviar da rota com pouco poderá restabelecer o verdadeiro caminho: a oração contrita, a atitude desprendida com relação à vida e aos bens materiais; mas aquele que pensar que todos os seus atributos carnis se transferirão para sua participação além da vida frustrar-se-á e debater-se-á nas trevas.

Quantas ilusões se quebram quais vasos chineses de fina porcelana: os homens acalentam sonhos de grandeza e de poder e depositam, em seus vasos quebradiços, as esperanças de revigorarem, além do túmulo, as suas forças, crentes de que Deus, tendo-lhes fornecido na Terra os seus bens, vá aquinhoá-los no Céu com os mesmos haveres. Pobres coitadinhos! Sua visão turbada da real necessidade vital os desencaminha e os repele das verdadeiras missões. Para eles, o mundo é tudo e Deus é nada, ou melhor, Deus é força a seu serviço, pois creem ter merecimentos superiores. Quando, porém, se veem desligados dos liames carnis e percebem que estão pairando no ar da incerteza, da angústia da falta de apoio, choram a dor da perda do bem mais precioso: o tempo que tinham para progredir e não aproveitaram.

Prendam à sua carroça, os burros da firmeza, da decisão, da boa vontade e verão que, incansavelmente, os levarão pelos caminhos da bem-aventurança. Como são felizes vocês que têm o coração puro, o coração aliviado, a consciência sadia! Como são felizes! A vida para vocês, amigos, decorre na santa paz do Senhor, pois têm boa vontade, fé, esperança e caridade. Praticam os seus atos com interesse na justa partilha do Senhor e caminham seguros, rumo à luz e ao bem eterno. Quanta felicidade espargem em sua caminhada esplêndida e gloriosa! Quanta felicidade em terem amigos fiéis e companheiros atentos para a prática do bem! Quanta felicidade distribuem em sua família! Assim é que é, e assim foi que o Cristo lhes pediu. Vocês estão de parabéns e nós nos rejubilamos com vocês. Deus os abençoe ainda mais e lhes permita, em sua bondade infinita, que os corações se alteiem para ele, nas divinas preces da benquerença!

## QUARTA-FEIRA DE CINZAS

As alegorias carnavalescas pesam nos ombros largos dos que se enfeitam para a ilusão e a perda da castidade. Este dia se consagra às cinzas, mas será que os homens terão, no fundo de sua consciência, discernimento eficaz e conhecimento suficiente, para perceberem os males que andam cometendo contra sua purificação e sua redenção? Ao se queimarem as palhas sagradas, odor suavíssimo se expande e enche as narinas dos que se alteiam em pensamentos sublimes à casa do Senhor. Mas os que deveriam usufruir esse benefício lá se encontram? Não. Os homens andam esquecidos de seus deveres religiosos, de seus penates, de suas obrigações devotas. Queimar incenso não mais significa ato de contrição e de amor, mas somente de pura orgia medieval, tempo em que, mesmo nos templos consagrados à Divindade, se realizavam festejos profanos de profundo desagrado para o Senhor.

Hoje, as esferas de luz se sentem constrangidas a reter seu braço protetor, para não vilipendiarem a sacratíssima lei da justiça, e os homens ficam à mercê dos espíritos pobres, doentes e ameaçadores da segurança moral de cada um. A divulgação dos atos libidinosos dos carnavalescos tem recrudescido, de modo que o que se mostra é totalmente pernicioso para a alma infantojuvenil. Acreditem, amigos, o coração se nos confrange diante dessas manifestações despidoras e perturbadoras. Até no último lar da esfera carnal se pode perceber desejo de partilhar dessa organização imoral e pecaminosa. O homem se vê na situação de engolir a saliva de seu desejo, despertado pela cupidez e pela insegurança social.

Quem não trabalhar neste dia, dando por desculpa o cansaço das farras, das prevaricações, das fornicções, não mereceria ser tratado com desdém? É por isso que dissemos que as cinzas não cobrem as cabeças dos que se espojaram nessa lama perniciososa do carnaval. Durante largo tempo, esses fluidos foram amplamente espargidos, pois restava, no fundo das consciências, amargo sabor de que algo não tinha ido bem e o arrependimento, embora muitas vezes inútil e momentâneo, favorecia proteção espírita. Hoje, o carnaval não tem o mesmo significado, festa de luxo e de imoralidade interesseira em que se tornou. Quem irá se arrepender de ter dado milhares de maus exemplos (pois as festas se comunicam pela teletransmissão), se em seus bolsos tinham as moedas da perdição?! É inútil, pois, profligar os desarranjos mentais e emocionais, a perturbação psíquica que provocam os festejos carnavalescos, se não o fizerem em nome da verdade, do amor, da fraternidade, do bem-querer e do humanitarismo.

Abram os olhos a seus filhos. Mostrem-lhes a cupidez do comércio, ao instigar o consumo das bebidas, das drogas; ao incrementar o turismo, fomentando os vícios e os crimes. Deslindem-lhes o mecanismo absurdamente bem montado dos prepostos administrativos que se deixam subornar em nome da loucura coletiva. Pensem no plano espiritual e perguntem-se de que tipo são essas almas reunidas para o sucesso do empreendimento vil e espúrio. As bacanas romanas não eram diferentes e o povo se arruinou. A sua ruína talvez não se demonstre pela queda do seu império, mas certamente se refletirá na diminuição da produção dos bens necessários para a sua sobrevivência. Quem se lembrou, por exemplo, dos irmãos feridos pelas enchentes, enquanto se esbaldava na contaminação da alucinação coletiva? Até irmãos desenvolvidos no âmbito espiritual se iludem com o ensandecer do povo e deixam arrefecer a sua vontade e a sua força caritativa.

Cantem, povo de Deus, mas façam o coração vibrar com os acordes sublimes da virtude. Se almejam a paz, não favoreçam a guerra. Se precisam de amor, não disseminem a discórdia, o orgulho, a inveja, a cobiça, a luxúria, mas atendam, com o coração leve, ao pedido de Jesus: "*Amai-vos uns aos outros.*" Tenham comiseração pelos necessitados, enregelando sua fúria flamante de emoções apaixonadas e vis. Serenem o seu procedimento e sejam tranquilos em suas atitudes. Raciocinem mais e não se deixem levar pela sanha absurda do despotismo emocional sem contenções, sem freios, sem limites. Retroceder espiritualmente é impossível, mas não desejem manter a sua situação atual, marcando passo à beira do abismo. Litem com todas as forças contra esse império falaz da ilusão e do pecado da obscenidade e vocês poderão, um dia, ter os seus haveres junto ao reino do Senhor.

## REATANDO OS LAÇOS

Filosofar é importante para todo ser vivente, mas vivenciar os conhecimentos hauridos da meditação é arte sublime e toca fundo no reconhecimento da Divindade. Vocês que transgrediram as leis do Senhor, façam por merecer o perdão divino, praticando o bem, exaltando a virtude e submetendo-se a processo de recomposição moral que só a contrição da fé e da oração podem proporcionar.

Homens que deslizam pelas obscuras sendas dos crimes de qualquer natureza, saibam bem a tempo refletir a respeito das repercussões malignas e pesarasas de seus atos. Restabeçam a sua fé nos desígnios de Deus e providenciem para que alcancem a sua benignidade. Quando dúvidas pairarem em sua mente ensandecida pela aflição e pelo desespero, não se enfureçam em vão, arremetendo-se contra o seu irmão, o seu filho, a sua cara esposa. Elevem o pensamento a Deus, que, através de seus mensageiros, saberá orientá-los em seu descaminho, saberá nortear o seu rumo, de forma que estarão aptos a ultrapassar com galhardia as túrbidas e agitadas águas da desilusão e da expectativa frustrada. Ainda uma vez estarão em condições de prosseguir em sua jornada rumo ao bem eterno, jornada que não cessa, que não retrograda, que não permite interrupções, pois quem depuser suas economias na mão de Deus receberá com juro de amor o que com amor economizou.

Leia-se este texto nos lares em que a discórdia fez morada, de modo que se faça luz onde houver sombras, que se sinta alegria onde impera a tristeza, que se rejubilem hoje os que ontem choravam, na incerteza, na insegurança, no desconsolo. Unam-se, irmãos, pela palavra do Cristo e engrandeçam o coração na luz do Senhor.

Benditos sejam! Que a paz de Deus os enalteça e lhes robusteça a sua força moral, para que, denodadamente, enfrentem os percalços da vida! Benditos sejam!

## RUSGAS

É com serenidade que transmitimos nossos sentimentos a respeito de tristes acontecimentos em seu lar. O turbilhão que perpassa lança sombras, mas o aproveitamento moral que se pode tirar talvez venha a ser útil para o progresso de todos e o aperto dos laços que os unem.

Irmãos, estejam certos de seu bem-querer e não maltratem mais os corações com atitudes duras e perniciosas para o seu crescimento moral. Hoje, o clima pode estar prometendo trovoadas e tempestades. Mas, garantimos, a leitura do texto anterior lhes será extremamente proveitosa.

Ajam, irmãos, em consonância com seus deveres. Não arremessem as culpas uns sobre os outros, mas ponderem cada qual o seu próprio erro, de sorte que poderão bem observar com o que estão a contribuir para a discórdia.

Vocês pensam que estão em débito para com Deus. Puro engano! O seu arrependimento regenera as células desgastadas e nenhuma nuvem sombria paira perigosa e ameaçadora. Estejam certos, irmãos, de que o desconto de seu capital se dará e sua riqueza permanecerá intacta, pois seus méritos são grandes e seu sofrimento desproporcional.

Rejubilar-se-iam se soubessem que alegrias vocês nos proporcionam com sua atitude sadia. Não esmoreçam, pois, se pequenas rugas, ocasionalmente, lhes afetarem o bom relacionamento. O seu amor não se confina mas sim se interpenetra e se engrandece com seu afeto. Um dia, terão oportunidade de averiguar a veracidade de nossas palavras. Hoje, certamente restabelecerão os seus laços em harmonia e paz.

Que esse enfraquecimento lhes dê forças e os arme ainda mais de boa vontade uns para com os outros! Felicidades, irmãos, e vivam em paz!

## NOS INSTANTES DE FRAQUEZA

Estremecimento de fé e de amor se lhes sente no fundo do coração. Não hesitem, irmãos, em prosseguir em seu caminho de estudo sério e de prática evangélica. Se for preciso, sofram as desditas da incompreensão, mas não facultem à consciência o ensejo de os acusar de se terem acovardado diante da luta. Utilizem as armas do Cristo: a fé, a ponderação, a serenidade, que estarão aptos a vencer o desamor, a cupidez, o amor-próprio ferido e o orgulho magoado. Quem tiver o Cristo no coração honrará a casa do Senhor e proporcionará o benefício da paz e do amor para todos os que o rodearem.

Coragem, irmãos! Rezem muito e tenham confiança no auxílio espiritual, que não falha para quem, com honestidade e brilho moral, busca sanar as injustiças dos homens. Coragem, irmãos, e fé nos atributos de Deus!

## MODESTO CANDELABRO

Quando facho brilhante de luz cruza os céus em busca do justo e do bom, no momento de sua morte, entoam os anjos cânticos sublimes de amor, de alegria, de jubilosa felicidade. Nessa hora, a terra toda, resplandecente, se recolhe em preces e alça seus sentimentos para o Céu, enaltecendo as prendas superiores daquele que soube honrar ao Senhor, através de suas palavras e de seus atos, tendo cumprido soberbamente a missão que lhe fora confiada. Assim sentir-se-ão vocês, quando, enaltecidos por todos, deixarem o seu lar de empréstimo e rumarem para a casa do Senhor. Hosanas os receberão por terem sido justos e bons, em sua peregrinação de dor e expiação, em sua obra de caridade e de amor. Quanta felicidade por toda parte, quanta vibração sublime os acompanhará, reconhecimento de seus feitos em prol do semelhante!

Sentir-se-ão transportar como se entrassem no paraíso tão almejado em sua fantasia e, no entanto, sabem quão fracos são hoje, quantas indecisões e incertezas os cercam. A sua fé é frágil; a sua oração, titubeante. Mas as suas prendas de virtudes já se percebem com clareza, principalmente quando, premidos pelas circunstâncias, vocês se recolhem na prece súplice pela ajuda do Senhor. Façam-no sempre assim, irmãos, e terão toda a assistência necessária para suplantarem as suas desesperanças e os seus desequilíbrios emocionais e psíquicos.

Houve, outrora, em tempos longínquos, tentativa sua de se regenerarem, mas fero orgulho lhes sufocou a intenção benévola e vocês tiveram frustrada a existência que se destinava à sua redenção final no planeta. Hoje, põem-se em situação de readquirir o mesmo direito, por seu trabalho, por sua perseverança na prática do bem. Não se atemorizem, pois, quando estiverem diante dos percalços naturais da vida, da luta necessária perante a incompreensão e do desejo de domínio, tendo em vista interesses materialistas. O seu rumo lhes foi traçado com harmoniosa disposição. Não se arredem da trilha do bem, do amor e da justiça e terão, sempre e sempre, o apoio incondicional da magnanimidade divina. Um dia, vocês agradecerão comovidos estas palavras de advertência, de incentivo e de proteção. Hoje, cabe-lhes meditar a respeito da verdade nelas contida, de sua luz e de sua profundidade. Cabe-lhes mais: aplicá-las a seu procedimento, não se afastando da sublimidade de atitudes a que elas os exortam.

Homens de fé, ponderem a respeito de seu futuro, não se limitando a entrever no horizonte da carne a finalidade de suas existências, mas antevendo, com atrevimento intelectual, a continuidade de sua vida no mundo invisível, incorpóreo, real e divino. Essa a sábia atitude que esperamos de todos vocês que são capazes de discernir a verdade da pluralidade de vidas, das reencarnações. Essa fulgurante decisão que, uma vez tomada, os

fará resplandecer na luz do Senhor. Esse o nosso conselho e a nossa abjuração; o conselho: a luz; a abjuração: a vida pecaminosa e viciada que devem renegar de uma vez por todas.

Boa sorte, irmãos, e façam deste modesto candelabro farol de poderosa orientação para seu destino. Benditos os que souberem enxergar, nas trevas mais profundas, humílimo ponto de luz, pois serão iluminados pela tocha flamante do Senhor!

## ALERTA FINAL

O benefício maior da benignidade de Deus cairá sobre aqueles que souberem pautar seu procedimento pelas suas severas leis. Quanto maior o rigor com que cada qual agir sob o impulso do amor, da fé, da esperança e da caridade, maiores os benefícios que obterá de seus atos e maiores os bens que espargirá pela sua estrada de vida. Um dia, irmãos, poderão, com honestidade, remontar ao reino do Senhor e serão recebidos com hosanas de felicidade e alegria, pois souberam reger o procedimento pelos ditames dos sublimes ensinamentos evangélicos.

Irmãos, este dia se consagra à benevolência, à paz, à fraternidade. Que beleza poder conviver com as pessoas que trabalham em prol da grandeza de Deus, em auxílio perene aos que, desvalidos, pairam na miséria e no desamor! Quantas vezes fomos testemunhas de crimes hediondos, de assassinatos, de desonras e de vilipêndios sem nome! Quantas vezes vimos homens ensandecidos pela fúria matarem, roubarem, desonrarem! De que barbárie imensa é feito esse coração humano empedernido? Que fibras de imoralidade e de paixões vis fornecem o tecido para sua textura? Coisa horrorosa é presenciar desafetos contenderem, porfiarem por pequenos ganhos materiais, coisas ínfimas, de nenhum valor diante de Deus! A nós, especialmente, nos foi facultado ver cenas horripilantes, fatos que, se narrados, causariam, só isso, traumatismos morais insanáveis. E, no entanto, esses homens ainda conseguem sobreviver e prevalecer diante dos demais, esquecidos da inevitável e inexorável justiça divina.

Compilam-se, irmãos, à prática do bem, caminho único para a virtude que eleva e sublima aos olhos do Senhor. Façam com que os homens compreendam a sua missão de encarnados. Ajam com firmeza e abram os olhos a quem não tem de si mais que a visão do presente, cegos que estão para a realidade existencial da vida. Hoje é dia de profunda paz, de amor, de benignidade. Aproveitem esse descanso do mal e enrijeçam as fibras do coração, para que impeçam a entrada da deslealdade, do vício, da embriaguez voluptuosa que a ganância do poder excita. A cupidez humana que as gerações atuais vivem, dadas as perspectivas corpóreas que se entrelaçam e comprimem os desejos mais saudáveis, obrigando-os a se absterem de comparecer diante do juízo de Deus, essa cupidez humana que ensandece e cria ilusões pueris de grandiosidades suntuosas e de alienações imponderáveis, essa cupidez humana, dizemo-lhes, os perderá para a sobrevivência nos mundos superiores da beatitude e da santidade, arremessando-os irremediavelmente para as atrozes regiões dos bátratos infernais mais profundos, mais negros, mais horrendos. Assim que vocês se perceberem imersos nesse vendaval de ilusões, assim que divisarem uma luz ao fundo de sua consciência, atendam ao apelo que lhes fazemos para sua

regeneração e ponderem que mais vale um sacrifício agora do que um infortúnio que poderá durar milênios.

Não foi à toa que lhes dissemos ter presenciado crimes hediondos: é para nos constituirmos em autoridade diante de vocês para o castigo que cada crime suscita. Um dia, agradecerão as palavras de advertência dos amigos da espiritualidade, caso agora tenham a coragem de enfrentar a turbamulta dos pecaminosos desejos e das malfadadas visões de grandeza. Perscrutem o coração; verifiquem se o seu comportamento não enseja oportunidade de recriminações da consciência; analisem com despreendimento os seus despudorados gestos de arrogância diante da Divindade e tenham coragem para bater no peito o *mea culpa* do arrependimento tardio mas glorioso, reconfortante. A integrabilidade de sua personalidade incoercível lhes parece bem único diante dos homens; mas será que essa mesma integrabilidade não desmoronará diante de Deus?

Meditem, irmãos, meditem e assumam, por amor de Deus, a sua missão, provando-se nas mais diversas situações de infortúnio, de desespero. A sua imoderação os arruinará fatalmente. Contenham, pois, os seus orgulhosos e egoísticos desejos de sobrelevar-se diante de todos e assumam, com modéstia, com humildade, o seu papel de moderadores das lutas, de assistentes dos que sofrem, dos que penitenciam as faltas alheias, de sorte que espargirão, que disseminarão os ensinamentos do Cristo em sua jornada de esplêndida e renhida reabilitação dos erros e perversidades que outrora cometeram. Irmãos, não hesitem, por amor de Deus, e saibam haurir com sabedoria a verdadeira fé, que só o dom de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vocês mesmos oferece.

Hoje é dia tranquilo, pois sua existência flui benigna e saudável, mas estejam atentos para prevenir os descaminhos e as loucuras que a todo instante se interpõem diante de vocês a incitá-los ao erro. Alcem o pensamento a Deus e orem muito, pois só assim terão força para prosseguirem em sua santa peregrinação.

Abençoados os que se redimirem na Terra, pois terão longa vida de amor aos pés de Deus!